

Redactor-chefe: Leal de Souza

Gerente:

Ismael Maia

## A NOITE

Propriedade  
da Sociedade Anonyma  
A NOITE

ASSIGNATURAS:

Por 6 meses ..... 18\$000  
Por 12 meses ..... 36\$000  
NUMERO AVULSO 100 REISREDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7  
TELEPHONES: 4-4344 (Rêde de ligações internas) 4-6330 (Ligações directas) 3-1556 (Informações)  
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

ASSIGNATURAS:

Por 6 meses ..... 18\$000  
Por 12 meses ..... 36\$000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## A Situação

## A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS PELA PALAVRA DO GOVERNO

A revolução irrompeu no dia 3 do corrente. No dia 4, o ministro da Justiça declarava:

“Registrou-se perturbação da ordem em Minas Geraes, como em Bello Horizonte, Barbacena... e também no Rio Grande do Sul. Perguntamos-lhe em que localidades gauchas haviam ocorrido anormalidades, respondendo S. Ex. que fora em Porto Alegre, Pelotas e Livramento...”

Na mesma data, em sua mensagem ao Congresso, o presidente da República informava:

“Conforme comunicações recebidas nesta capital, e que são, presentemente, do domínio publico, irrompeu, em Bello Horizonte e em Porto Alegre, com immediata repercussão em outras cidades dos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul...”

O governo federal conhece a trama desse movimento, cuja propaganda, aliás, se fazia aberta e notoriamente, de alguns meios e na tribuna parlamentar e, com maior intensificação, nos Estados acima referidos e no da Paraíba, este ultimo já conflagrado por luta politica interna.

Não obstante a firme repulsa que a essa campanha impatriotica apoz sempre a opinião sensata do país, os elementos propugnadores da desordem conseguiram sublevar forças policiais de Minas e do Rio Grande do Sul.

A gravidade da situação cresce pelo facto de ser essa commoção intestina dirigida e amparada pelos proprios governos dos respectivos Estados.”

De conformidade com o pedido dessa mensagem, o Congresso votou e o presidente decretou o estado de sitio, até 31 de dezembro, para o Distrito “Seral, Estados do Rio de Janeiro,



O general Firmino Borba, sub-chefe do Estado Maior do Exército

leal das forças federaes vae produzindo os melhores resultados. Muitos rebeldes têm sido aprisionados, entre os quaes alguns militares que, renegando os seus compromissos de honra para com a patria, investem contra a lei, contra a grandeza e a integridade do Brasil.”

No dia 9, o presidente da Republica, em seu manifesto, declarava:

“As guarnições federaes da primeira região, sob o commando do general Azeredo Coutinho, abrangendo o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo; as da segunda, compreendendo São Paulo e Goyaz, commandadas pelo general Hastillo de Moura; as da quinta, formada pelos Estados do Paraná e de Santa Catharina, agora sob o commando do general Nepomuceno Costa; as da quarta, constituídas pelo Estado de Minas Geraes, cujas unidades, sob as ordens do general Azeredo Costa, na sua totalidade, se batem neste momento; as da terceira, no Rio Grande do Sul, onde os soldados da União combatem com denodo; as da circunscripção de Mato Grosso, sob o commando do coronel Lima e Silva; todas as forças do Norte, sob a direcção do general Santa Cruz, commandante das operações militares nessa parte do territorio nacional; a artilharia de costa, sob o commando do general Leite de Castro; a Marinha de Guerra, augmentada com o apparellamento de navios recentemente artilhados, sob o commando do almirante Noronha Santos; a divisão de cruzadores, commandada pelo almirante Heracleito Belfort; a flotilha de contra-torpedeiros, sob as ordens do capitão de mar e guerra Henrique Guilhem; a flotilha de submarinos, sob o commando do capitão de mar e guerra Ampliquio Reis; a moderna aviação militar e naval, sob o commando do general Marante e do almirante Gomes; a Polícia Militar do Distrito Federal, sob as ordens do general Carlos Arlindo, as policias militarizadas dos Estados; os batalhões patrióticos, organizados em abnegação em toda parte, — são elementos já mobilizados e applicados na defesa da ordem.”

E acrescentava:

“A capital da Republica dispõe de generos para o abastecimento da população até a primeira quinzena de novembro e todas as providencias foram tomadas para que tal abastecimento continue normalmente daquella época em diante. Para attender a esse objectivo, foi expedido o decreto numero 19.357, de 7 do corrente, regulando os preços maximos dos generos de primeira necessidade, autorizando as requisições quando necessarias, per-

“Em S. Paulo a Legião Paulista já se constituiu com 1.500 homens. Seis batalhões de patriotas bem organizados operam no interior do Estado sob o commando da 2ª Região. Os tres filhos do presidente da Republica foram hontem encorporados ao 3º regimento de infantaria. Seu genro foi encorporado ao 2º regimento de infantaria.”

O coronel Coelho de Souza, tendo vencido em Refém do Pará os grupos revoltosos, reorganizou a sua região.

Na Capital Federal, no Estado do Rio de Janeiro, no Estado de S. Paulo, no Espírito Santo, no da Bahia, em Sergipe, Alagoas, Goyaz, Mato Grosso e Amazonas, todas as forças federaes e policias militares continuam na mais absoluta fidelidade ás instituições republicanas e as populações confiam no governo federal.

Em Minas Geraes, todas as unidades da Região Militar fideis á Republica por ella combatem.

Em Santa Catharina, no Rio Grande do Sul, muitas guarnições batem-se heroicamente.

As operações militares proseguem com exito tendendo a se aproximarem dos focos em que se verificaram os movimentos subversivos.”

No dia 11, o ministro da Justiça, em seu communicado, dizia:

“Nenhuma alteração se verificou na situação da capital da Republica. Aqui, como no Estado de S. Paulo, onde nada ocorreu de anormal, reina perfeita calma, estando as populações entregues ao seu labor habitual.”

A posição das tropas federaes man-



O general Malan d'Angroque, sub-chefe do Estado Maior do Exército

tem-se inalterada. Em Ribeira e Itararé, nas divisões de S. Paulo com o Paraná, as forças revoltosas, que ali se reuniram, foram completamente destruidas pelos destacamentos da 2ª Região Militar. Os rebeldes batidos em Ribeira orçavam por cerca de dois mil homens.

Em Jacaré, no Paraná, a columna de patriotas, que ali se encontrava, sob o commando do major Agnelo de Souza, infligiu decisiva derrota aos rebeldes que se apressavam para atacar, avançando até Colonia Mineira, naquelle Estado.

Em Goyaz foi muito efficiente a acção da policia e das forças leaes. Desbarataram ellas, inteiramente, diversos grupos que, sob a chefia do

## A arte de Figuerôa

As qualidades excepcionaes e a vocação bohemia do grande caricaturista mexicano



Dr. Juliano Moreira

A arte de Figuerôa, o genial caricaturista mexicano, inextinguível na energia, forma de expressão e segurança do traço, participava dos princípios da técnica moderna, pelo gozo de deformação consciente da realidade e repulsa da copia ou da correção academica. O seu desenho, de quem conhecia admiravelmente os segredos e as regras classicas da perspectiva e da projecção, mas, por isso mesmo, demonstrava a sua rebeldia aos canones tradicionais e aos processos antiquados de caricaturas, que se limitavam aos efeitos de forma, sem a noção do volume, só vulgarizada, em semelhantes trabalhos, depois da arremetida triunphante do cubismo. A sua capacidade de criação foi, apenas, attenuada pelo exagero de uma vida bohemia, o amor instintivo á aventura, a despreocupação dos deveres, o aquelle sentimento innato de liberdade, que sagra, como um signal divino, as naturas sacrificadas pela fatalidade artistica. Tivemos-o, de perto, na A NOITE, em longo periodo, e as nossas columnas illustraram-se com o impavido de suas charges, onde pontilhava a ironia do observador, satirico á sua maneira, com a agudeza de percepção, que era o commentario mais vigoroso das expressões, logo focalizadas pelo milagre de uma visão, implacavel.

Não se trata de um excêntrico, vivendo do desequilibrio, de um irresistível viciado, e o meio onde teria de buscar os recursos para a manu-

tenção, havia todas as sementelhas do espirito, que preparam a festa definitiva da gloria.

Dispensava o favor da “reclame”, o fogo vistoso das apresentações e louvores de amigos, habituados á improvisação de celebridades, em um centro, como o nosso, a que falasse a educação critica. Impunha-se, desde o começo, menos por suas atitudes pessoais, do que pela generosa eloquência de trabalhos de mestre, de minuciosos ornatos, em que a preocupação exclusiva dos efeitos decorativos assignava uma decadencia precoce de arte. Era o fixador de aspectos dominantes, de um grande sentido real, em que a fidelidade á vida se tornava a primeira condição para a sobrevivência de seus themes e realizações.

A morte de Figuerôa exige dos que de perto o conheceram e admiraram a confirmação desses juizos, diante do infortunio que lhe marcou a existência, em que o fervor dos applausos e a sinceridade dos elogios alternavam com as angustias de uma vida

Villaboim  
atribulada e aventureira e os clarões de uma bohemia extravagante e fatal.

## As correntes em favor da paz



As novas edificações para a “Cité des Combattants”

Paris era circundada pelas antigas fortificações, que consistiam num vallado verde, que subia, pouco a pouco, transformando-se em collina. A grande guerra provou a inutilidade desse campo entricheirado. Contra os modernos meios de offensiva elle nada significava, nem valia. A França resolveu acabar com aquella defensiva espectacular, demodê e innocua.

Com isso, ganhava-se o aproveitamento de uma enorme area de terra, que até então estava abandonada. Disseminados por essa zona, estão surgindo verdadeiros nucleos de cidade nova.

Ha poucos annos, iniciou-se a construção da “Cité des E'tudiants”. Cada paiz deve ali construir uma grande casa, onde as creanças que estudam em França, encontram alojamento confortavel, mediante uma remuneração mais do que modica. A Argentina foi a primeira a construir a casa do seu estudante. Seguiram-se os Estados Unidos, o Uruguay, o Chile e a Inglaterra. Já foram lançadas as pedras fundametaes dos edificios do Canada e do Brasil. Para o nosso, o Sr. Octavio Guilhe fez a doação de um milhão de francos, ou seja 400 contos.

A semelhança da “Cité des E'tudiants”, constrói-se agora, tambem nos terrenos das antigas fortificações, a “Cité des Combattants”. Duas dessas construções são vistas em nosso “eliche”.

Todos os paizes que tomaram parte na guerra e combateram no front, construirão a casa dos seus combatentes.

Nessa casa, os antigos combatentes da grande guerra poderão hospedar-se, sempre que quizerem visitar a França.

Os antigos paizes alliados mantêm os seus circulos de combatentes. Os out'ora soldados e officiaes das trincheiras crearam, nesses circulos, formidaveis pontos de irradiação de influencia politica, que se accentua e se espalha, cada vez mais, no sentido de combater uma guerra futura.

E a influencia já se faz sentir de tal maneira que na França, como na Inglaterra, os antigos combatentes, unidos pelo mesmo ideal logram pesar nas decisões dos governos, e na orientação dos parlamentos.

Na Europa, como no resto do mundo, a tendencia para um regime que perpetue a paz é franca e forte. Succedem-se as tentativas de desarmamento. A velha idea de Victor Hugo, sobre a Confederação Europeia, ressurge sobre outros moldes, retomada por Briand.

Nesse ambiente, é facil imaginar a transcendente importância que chegará a ter, num futuro proximo, os circulos de combatentes, e a facilidade de que para a diffusão de suas ideas será garantida pela nova fundação, lançada nas antigas fortificações de Paris.

## O processo contra o Sr. Marcelino Domingo

Uma pergunta do “leader” republicano hespanhol

MADRID, 15 (Especial para A NOITE). Entre os varios processos que se instauram contra o “leader” republicano, Marcelino Domingo, figura um de delicto contra a Constituição. O Sr. Marcelino commenta-o, perguntando:

“Contra a Constituição que foi espinhada pelo cavallo do marquez de Estella ou contra a que não guardou nem defensão quem jurara guardá-la e defendê-la?”

## Sequestrado o ex-presidente da Finlândia?

HELSINGFORS, 15 (U. P.). — O ex-presidente da Finlândia, professor Carl Stahlberg e sua senhora desapareceram quando passeavam hontem pela Estella. A policia acredita que os seus inimigos politicos os sequestraram.

HELSINGFORS, 15 (U. P.). — Um officio do corpo de defesa fez parar o carro em que iam o ex-presidente Stahlberg e sua esposa, em Joensuu, a cem kilometros da fronteira russa. O casal foi salvo e os seus raptos conseguiram fugir.

## Microlandia

O Sr. Manoelito Moreira, deputado pelo Ceará, é medico. Segundo me contou o senador João Thomé, o Sr. Manoelito, em tempos que lá não, leve, em Fortaleza, uma clientela bem numerosa e bem selecta.

Por que deixou? A politica, a mal-dita politica! Um dia elegeram o Sr. Manoelito suplente de conselheiro municipal da capital cearense. Foi a caula. O rapaz, naquella tempo, elle era rapaz, deixou que o virus da politica lhe entrasse no sangue. Quiz ser conselheiro municipal, deputado estadual, etc., etc., sem mais se incommodar com os seus doentes, com a sua clinica, com a sua profissão.

E quando abriu os olhos, não tinha mais profissão, nem doentes. Tinha uma cadeira de deputado federal.

E o Sr. Manoelito Moreira foi bom medico?

Quando se faz essa pergunta ao Sr. João Thomé, o Sr. João Thomé responde: Se a gente insiste, S. Ex. responde com um ar angelico:

— Não sei. O que eu sei é que elle abandonou a clinica.

Mc's claro que o senador cearense foi hontem, o deputado pelo Ceará, Sr. Manoelito Moreira.

O Sr. Manoelito estava recostado á uma das janellas da Camara.

— Que está fazendo? perguntou-lhe o Sr. Alvaro, que chegava.

— Malando o tempo, respondeu o medico.

— Um tempo que está malando? disse o outro.

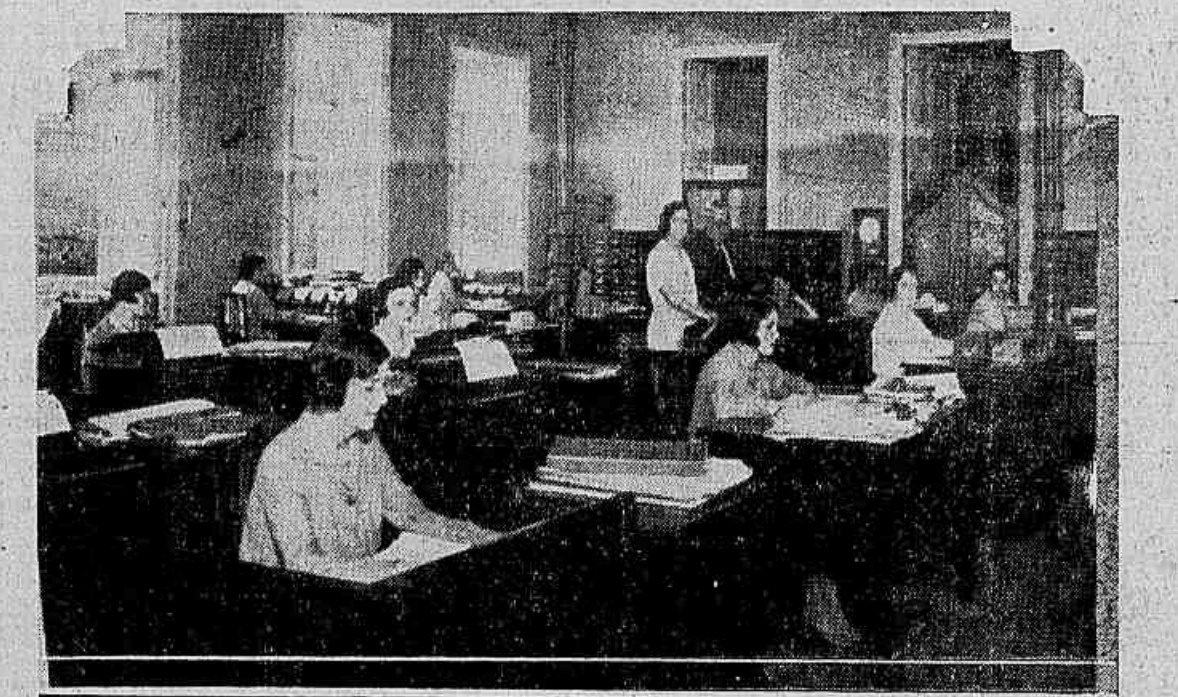
E com uma malade de arrasar:

— Ah, sim! abandonaste a clinica! Pequeno Pollegar.

## O TRABALHO FEMININO NO BRASIL

## Um inquerito nas dependencias do Ministerio da Fazenda

Como se declaram alguns chefes sobre o serviço de suas auxiliares



Aspecto, tomado pela objectiva da A NOITE, da Secção de Hollerith, no Ministerio da Fazenda

A utilização do trabalho feminino nas repartições publicas, que marcou entre nós o inicio da interferência das mulheres, tanto na burocracia como em outras actividades, não data de muito tempo. Coube a iniciativa ao saudoso Nilo Peganha, cuja indole liberal o levou a romper com o preconceito então existente sobre a capacidade de trabalho das mulheres, e a nomear a primeira funcionaria, collocando-a no Ministerio das Relações Exteriores.

A imprensa commentou largamente aquella audacia, não em tom de reprovação, propriamente, mas em glossas humoristicas.

O ambiente de ridiculo, porém, creado pelos commentarios, não impediu que o exemplo vingasse, e as nomeações se succederam. Outras repartições receberam, a principio escassamente e depois com desassombro e em grande numero, candidatas á carreira nos serviços publicos, tanto mais quanto as primeiras funcionarias aproveitadas demonstravam aptidões surprehendentes, seja pelo espirito de disciplina, seja pelo rendimento em função dos cargos. Mais tarde, com o regime generalizado dos concursos, teve o elemento feminino oportunidade de competir legiti-

mente com os homens e adquirir posições por merito proprio.

Actualmente, o numero de funcionarias é consideravel. Em todas as repartições ellas se encontram, e trabalham com agrado de seus chefes e geraes louvores, já inteiramente adaptadas ao meio e aos serviços que lhes competem.

Entre os departamentos que maior numero de funcionarias contam, está o Ministerio da Fazenda, a cujo serviço se assignam mais de setenta. Logo no gabinete do ministro ha duas moças empregadas, seguindo-se a discriminação, aproximadamente, pela seguinte forma: no gabinete do director geral do Thezouro, duas; na Thezouraria, dezesseis, sem contar quatorze extramuros; no Patrimonio Nacional, oito; na Contadoria Central, dezesseis, que trabalham como dactylographas; no serviço de Hollerith, que funciona annexo ao Ministerio da Fazenda, dezesseis.

A unica repartição publica em que não se encontra uma unica representante do bello sexo, é a Alfandega. Ali só ha homens. Exclusivamente. Por isso, o interior do velho casarão da Rua Visconde de Itaboraity se apre-

senta sensaborão ao observador habituado ao transitio nos departamentos publicos.

Na Imprensa Nacional o ambiente melhora. Em suas officinas ha grande numero de operarias, todas applicadas, caprichosas, vendo no trabalho uma razão de tranquillidade e de alegria.

No Instituto de Previdencia, que sem ser uma repartição federal, é fiscalizada, no entanto, pelo Ministerio da Fazenda, ha trinta e quatro moças prestando serviços effectivos.

Como se vê, o elemento feminino tem relevante representação nos departamentos publicos assignados no presente registro.

Bastante, além do mais, para augurar uma proxima expansão verdadeiramente inquietadora para a actividade masculina.

Colhidos os dados numericos, procuramos colher opiniões entre os chefes. Pretendiamos, através dos mesmos, formar juizo sobre a eficiencia do trabalho feminino nestes annos de experiencia.

O director geral do Thezouro, a quem inicialmente abordamos, excusou-se. Allegava a situação actual.

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)



General Alexandre Leal, chefe do Estado Maior do Exército

Parahyba, Minas e Rio Grande do Sul. No dia 5, o estado de sitio foi decretado para todo o territorio nacional.

No dia 6, foi decretado feriado nacional por 15 dias; foram publicados decretos convocando os reservistas do Exército de primeira e segunda categorias, até 30 annos de idade, e abrindo o credito de 100 mil contos para as despesas da guerra civil;

No dia 7, o ministro da Justiça em communicado á imprensa, declarava:

“No momento actual, as classes armadas — Exército, Marinha e Polícia Militar do Distrito Federal, as policias da grande maioria dos Estados, as organizações de patriotas — mantêm-se rigorosamente fideis ao poder constitucional da Republica, ante o golpe desferido pelos governos dos Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul contra a União.”

O governo decretava, nessa data, a



Aspecto da igreja de S. Francisco de Paula, durante a missa, hoje, celebrada, por alma do general Lavender Wanderley

regulamentação dos generos alimentícios. No dia 8, o Ministerio da Guerra requisitou os serviços da Cruz Vermelha, foram convocados os reservistas do Regimento Naval e o ministro da Justiça, em seu communicado, dizia:

“Noticias de fonte segura, que acabam de ser recebidas, informam que, por toda a parte, a acção efficiente e

mitindo a entrada no país, livre de direitos, desses generos, impedindo a exportação daquelles de que possa vir a necessitar a população, concedendo a cabotagem aos navios estrangeiros, amparando, enfim, as organizações comerciais existentes.

Foram convocados os reservistas da Polícia Militar.”

No dia 10, o communicado do ministro da Justiça dizia:

Dr. Pedro Ludovico, se haviam sublevado. Este foi feito prisioneiro bem como sessenta homens de suas forças, fugindo os demais em numero de duzentos.

Um grupo de rebeldes mineiros que invadiu o municipio de Caravelas, na Bahia, foi batido pela policia bahiana que, aprisionou Joaquim Maldonado, Octavio Esteves Ottoni e Olegario Silveira.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)



## Écos e Novidades

O honrado representante do Ministério Público, junto à 3ª Pretoria Criminal, examinando o inquérito instaurado para estabelecer a perfeita responsabilidade de Manoel Maciel, a quem se acusa de haver furtado, há tempos, da porta de certa loja de ferragens, uma terrina avaliada em 800, denunciou o acusado galego, capitulando o crime que lhe é atribuído entre aqueles que o previdente legislador fixou para as sanções do artigo 300, § 2º, do Código Penal.

Destas columnas, atrevemo-nos a reclamar para o criminoso a pena máxima da lei. Não se diga que somos demasiadamente severos em assim proceder. Manoel Maciel deve ser submetido aos máximos rigores do Código. Não se compreende, no século que passa, o delicto por que o denunciador honrado promotor da 3ª Pretoria. Um homem que furtou uma terrina, uma terrina vulgar de Linen, uma terrina de louça banal, quando outros colegas, sem dúvida mais habéis, sem dúvida perfeitos cavalheiros, de gravata branca e casaca irrepreensível, não se arrecelam de suspender centenas e às vezes milhares de contos de réis, não pôde evidentemente, deixar de ir parar na Detenção.

Teria sido para o produto miserável da venda da terrina matar a fome aos filhos pequenos ou à esposa? Talvez. Mas que não se compadeça o juiz. Cadela com elle! Uma terrina, senhora, não pôde recomendar, razoavelmente, ninguém...

O juiz da 3ª Pretoria Criminal condenou, ontem, um cidadão envolvido em dois processos do famigerado jogo do "bicho". Por outro lado, apesar da multiplicidade dos seus serviços nos últimos dias, a polícia vem dando caça energica aos exploradores desse jogo, os quaes não o põem à margem nem mesmo em circunstâncias excepcionaes como esta que atravessamos.

Continuem a conjugar-se a justiça e a polícia nesta campanha de saneamento. Se em tempos normaes, o jogo do "bicho" é pernicioso, pois envolve nas suas malhas tanto os capitalistas quanto as humildes empregadas domesticas, muito mais prejudicial se torna em momentos como este, em que as differeças economicas surtem de todos os lados.

E' um absurdo tolerar assim que os poucos recursos do povo sejam canalizados para os bolsos de exploradores, hem estabelecidos na vida à custa da ingenuidade geral. Em vigor o estado de sítio, é bem mais facil á autoridade publica exercer a repressão sobre os jogadores do "bicho", dados os poderes excepcionaes que acolina. Aproveite-se o momento, portanto, não dando treguas a todos quantos se entregam ao criminoso mistério de infelicitizar a população com a pratica do jogo nefasto.

Quando a roleta e outros jogos prohibidos estão reduzidos á impotencia, não se compreendendo que só o jogo do "bicho" por ali se desenvolve mais ou menos ativamente.

**PENHOES?** Menor Juro  
Cia. Aurea  
Avenida Passos, 11  
Rua 7 Setembro, 187

**CLINICA DR. MOURA BRASIL**  
Molestas dos olhos. Dr. Moura Brasil, do Amaral — Rua Uruguaya, 26 — 1º — de 1 ás 6.

**O casamento do rei Boris**  
200 damas de honor da  
princesa Giovanna

ROMA, 15 (U. P.) — Sabe-se que a princesa Giovanna terá duzentas meninas das escolas de Assisi como "mademoiselles d'honneur", ás quaes presenteará com longos vestidos de seda branca para tomarem parte nas cerimoniaes do casamento. Vinte mil tochas illuminarão as torres e paredes medievais de Assisi na noite das esponsaes. Foram tambem installadas para o mesmo fim poderosos phares em todos os montes que rodeiam a cidade.

Uma noticia vinda de Vienna diz que o ex-rei Ferdinando assistirá ás cerimoniaes do casamento do seu filho, o rei Boris.

**SENHORES ANNUNCIANTES**

A Agencia da A NOITE, situada no Largo da Carioca n. 10, sobrado, attende, de 9 ás 18 horas, qualquer assumpto que se relacione com publicidade.

Realisaram-se em paz as eleições de Porto Principe



O Sr. Roy  
PORTO PRINCIPE, 15 (U. P.) — As eleições nacionaes para a organização do novo Parlamento foram realisadas num ambiente de absoluta paz, tendo sido encerradas as urnas, hontem á noite, sem incidentes.  
O novo Parlamento deverá reunir-se no proximo mez de dezembro para eleger o successor do presidente provisório, Sr. Roy.

## As despedidas de «Miss Estados Unidos»

Pelo «Western World» regressa, hoje, ao seu paiz, a senhorita Beatrice Lee



A visita de despedida de «Miss Estados Unidos» e sua mãe á redacção da A NOITE

A bordo do «Western World», regressa, hoje, ao seu paiz, a formosa, senhora Beatrice Lee, embalsamada dos Estados Unidos no grande torneio de eugenia e belleza que se realizou no Rio, sob os auspícios da A NOITE. Durante sua longa permanencia nesta metropole, foi «Miss Estados Unidos» alvo de grandes e sensibillidões homenagens, criando-se em torno á sua pessoa um ambiente de franca e ardentes sympathias.

E' ella, aliás, quem o reconhece e exprime, na delicada e affectuosa carta de despedida que dirige ao povo do Brasil, agradecendo o retribuido com abundancia de gentileza, todas as atencões que lhe foram dispensadas no Rio e em São Paulo.

Merecidamente aclamada como um authentic padrao de belleza, tendo brilhado em todos os salões pelo seu domo, graça, elegancia, formosura e intelligencia, «Miss Estados Unidos» no seio de sua grande patria, depois de haver conquistado a sympathia e a estima de todos os brasileiros.

Embarkar da senhorita Beatrice Lee effectuar-se-á ás 16 horas, no cás Mauá.

As despedidas de «Miss Estados Unidos»

Damos a seguir, a carta com que «Miss Estados Unidos» se despede do povo do Brasil:

«Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1930 — Ilmo. Sr. redactor-chefe da A NOITE — Rio de Janeiro — Prezado senhor: Queira ter a gentileza de publicar as seguintes linhas no seu importante

**Foram coroadas de**  
**exito as experien-**  
**cias do hydro**  
**«DO-X»**

E' intenção da firma proprietaria realizar um vôo transatlantico ainda este anno

FRIEDRICHSHAFEN, 15 (U. P.) — O hydroplano «Do-X», depois de lhe haverem sido installados os motores Wright-Wright, foi experimentado com exito durante varias horas no lago de Constança.

A firma Dornier ainda não abandonou definitivamente o plano de um vôo do referido aparelho aos Estados Unidos ou á America do Sul, este anno.

**AO PUBLICO**

Com o fim de evitar possiveis explorações, avisamos ao publico que no Distrito Federal não temos pessoa alguma autorizada a receber as importancias das assignaturas do «Supplemento Illustrado», as quaes devem ser pagas unicamente em nossas caixas, á Praça Mauá n. 7 e no largo da Carioca n. 10, 1º andar.

**Pobre Federação**  
**Européa!**

Considera-se fracassado, em Geneve, o plano dos Estados Unidos do Velho Mundo

GENEVE, setembro (Communicado especial de D. T. M.) — Os velhos frequentadores do palacio da Sociedade das Nações estao convencidos de que foi o sorriso fleumatico de Sir Eric Drummond, secretario geral, que matou o projecto da Federação Européa, em que Briand punha as suas mais fagueiras esperanças.

A Federação, affirmam elles, morreu na flor da idade, e está agora confinado seu cadáver á protecção de Sir Eric Drummond. Talvez por isso, é que se lhe attribue a seguinte chistosa communicação, enviada a todos os delegados estrangeiros, que aqui vieram para a nova reunião:

«O enterramento da Federação Européa realisar-se-á no subterraneo da S. D. N., terra-freira, 23 de setembro, depois da autopsia dos medicos legistas, como é de praxe.

O caixão será forrado de branco, elle desaparecerá sob flores de rhetorica, figurando no cortejo os vinte e seis pretendentes á mão da infortunada jovem, e o caixão será levado á terra-freira dos seus. O pae conduzir á luto, symbolizado numa coroa de peripetuos.

Pede-se ás pessoas que acompanharem o funeral a gentileza de apresentarem, ante a familia desolada, os mais profundos sentimentos de dor. O pae da jovem «do cado arrancada á felle dos seus», A, como se sabe, o Sr. Aristides Briand...

vespertino, como um adeus ao povo brasileiro:

Na vespera da minha partida para os Estados Unidos, aproveito esta oportunidade para manifestar ao povo brasileiro os meus sinceros agradecimentos, pela maneira generosa e admirável com que me tratou, facto que contribuiu imensamente para que a minha visita á esta cidade maravilhosa se tornasse um dos prazeres maiores da minha vida.

Recebi um grande numero de cartas dos meus bons amigos brasileiros, em que me pediam retratos meus e tambem a minha opinião sobre o Brasil. Foi-me porim impossivel responder-lhes na sua totalidade, e, por isto, aproveito esta oportunidade para agradecer-lhes pelas amaveis atencões recebidas e tambem para dizer-lhes que eu considero o publico do Brasil o mais cortez de todos que tenho conhecido. Deixo o vosso grande pais com o meu coração cheio de saudades e já olho para o futuro esperando que a minha boa sorte me facite voltar á mais bella cidade do mundo.

Ao deixar os Estados Unidos, nunca me passou pela mente receber tantas amaveis atencões num paiz estrangeiro, pelo que me permitto dizer-vos que me senti perfeitamente á vontade, desde que cheguei á vossa maravilhosa cidade.

Nós, minha mãe e eu propria, estamos lembrando dos dias admiráveis que este paizizo sempre conservamos «lembranças» dos dias admiráveis que passamos no vosso meio.

Brasileiros e Brasil! Formularemos sempre por vós, os nossos sinceros votos pela felicidade e prosperidade de tão justo e merecido. — De V. S. Atenciosamente, Beatrice Lee.

**O fracassado com-**  
**plot revolucionario**  
**do Chile**

A Corte recebeu a appellação do senador José Maza

SANTIAGO, 15 (U. P.) — Noticia-se de Concepción que a Corte de Appellação recebeu a appellação apresentada pelo senador José Maza, implicando no ultimo «complot» revolucionario.

**Leiam ás quartas-**  
**feiras e aos sab-**  
**bados o Supple-**  
**mento em roto-**  
**gravura da A NO-**  
**TE. Preço 400 réis**

**OS HERDEIROS DO FUNCIONARIO**  
**EXONERADO «A PEDIDO» NÃO TEM**  
**DIREITO A PENSÃO DE MONTEPIO**

Um despacho do ministro da Fazenda sobre o assumpto

No requerimento de D. Garmelita Neves Campos e os menores Haydée, Maria, José, Eliza e Hiran, viúva e filhos de Sylvestre Lobato de Campos, ex-funcionario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, habilitando-se á percepção de montepio, de accordo com o titulo expedido pelo Ministerio da Viação, o ministro da Fazenda profere o seguinte despacho:

«O marido da requerente foi exonerado «a pedido» em 1924. Pouco importa que em 1927 se houvesse reconhecido que outros funcionarios, nas mesmas condições, teriam direito ao montepio. Esse reconhecimento não poderia mais aproveitar-se á requerente, pois a despoção de presunção de direito. Não havia como justificar a expedição de titulos que não onerem a Fazenda sem que nenhuma obrigação legal decorresse para o pagamento dessa pensão. Nego, por isso, approvação aos titulos expedidos».

**Dr. Belmiro Valverde**

Vias urinaes, syphilis, molestias veneraes e da pelle. Tratamento radical da blenorragia e suas complicações no homem e na mulher, com supposto de todo corrimento urethral ou urethral. Exame directo da urethra e bexiga. Modernas idéas sobre o tratamento da syphilis. Tratamento especial das hemorroidas pela alta frequência. Dispe de todos os recursos para o diagnóstico e tratamento das molestias das vias urinaes. Consultas: S. José, 84-4º andar, de 1 ás 6.

**Uma razão gratuita**  
**para as praças ca-**  
**sadas**

Segundo communicação do ministro da Guerra ás autoridades militares, os sargentos, cabos e praças, casados, têm direito a uma razão gratuita, quando de promptidão, nos corpos, paritiques e estabelecimentos militares.

## Fez-se aviadora para acompanhar o marido

Os projectos da Sra. Pilar San Martinez

MADRID, setembro (Communicado especial de D. T. M.) — A senhora Pilar San Miguel Martinez Campos havia muito que acompanhava os vôos de seu marido, o conhecido piloto militar, da aviação hespanhola, Juan Antonio Ansaldo.

Mas se muitas vezes lhe foi facilitada essa permissão e se della se aproveitou com o mais intenso jubilo, todavia não lhe era dado contar com o favor para todas as oportunidades. Foi por isso que a senhora Pilar San Miguel resolveu conquistar o «brevet» de piloto aereo e o alcançou, effectivamente, ha poucos dias, depois de um magnifico vôo no aerodromo de Carabanchel.

Elevando-se a dois mil metros acima do solo, ella permaneceu durante o tempo regulamentar no ar, baixando, afinal, com o maior exito. Deu-lhe um combalvimento das forças rebeldes, sendo o movimento revoltoso geralmente condemnado pelas populações.

«Personas chegadas de Bello Horizonte e do Triangulo Mineiro Informam que é de desanimo a impressão reinante no Estado. Ha falta completa de energia naquelle capital. Decece a combalvimento das forças rebeldes, sendo o movimento revoltoso geralmente condemnado pelas populações.»

O communicado official do dia 12, informava:

«Proseguem com regularidade, attingindo todos os objectivos visados, as operações das forças legaes, que se conduzem com inextinguivel dedicação e bravura.

Na frente mineira, accentuou-se sensivelmente o avanço das tropas federaes em todo o eixo de Juiz de Fora.

O destacamento de forças legaes, que invadiu o territorio mineiro, vindo do Rio de Janeiro, fez junção com o 8º regimento de artilharia, que se achava em Pouso Alegre. Essas forças, occupando Santa Rita do Sapucahy, estabeleceram ligação com Juiz de Fora, onde se encontra o 4º batalhão de engenharia. Está, assim, estabelecido o contacto entre as guarnições dessas localidades e as poderosas columnas legaes, que vindas de São Paulo, invadiram o territorio mineiro por diversos sectores.

Em Juiz de Fora, as forças rebeldes, que ali estavam, foram desbaratadas pelos soldados da Legalidade. Estes destruíram, tambem, completamente, as tropas mineiras que se localisavam ao norte de Bemfica.

Em Guaxupé, foram os rebeldes atacados com vantagem por batalhões de patriotas e forças legaes partidas do fronteira paulista. A mesma sorte tiveram os elementos sedicentes, que operavam nas dividas de S. Paulo, em frente a Igarapava, os quaes foram todos derrotados e capturados, tendo sido tomada pelas forças legaes a ponte do Jaguarua, chave do Triangulo Mineiro. Podem estas ligar-se, portanto, agora, com as forças que operam em Goyaz, ameaçando pelo lado de oeste a capital de Minas.

Nas cercanias de Guaraniaes, um valoroso grupo de patriotas mineiros infligiu séria derrota aos rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio, nada ocorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que foram incursos por ali. Accosados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na fronteira do Estado do Rio, nada ocorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que foram incursos por ali. Accosados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na Rêde Sul-Mineira, para a qual foi nomeado director, pelo governo federal, o Dr. Adolpho Moreira, fez-se a desobstrução do tunnel da Mantiqueira, achando-se a linha em condições de tráfego.

Nos demais sectores do Estado de Minas marcham as tropas da União com vantagens em todas as suas iniciativas, em vivo contraste com o desanimo e a desorientação que reinam entre os rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio continua vantajosamente a pressão das forças legaes sobre os pequenos grupos sedicentes que faziam ali as suas incursões, os quaes procuram internar-se no territorio mineiro.

Nenhuma acção dos rebeldes se registou na fronteira do Espirito Santo.

Nos Estados do Norte a situação se mantém inalterada.

No Paiz, com a victoria alcançada sobre os elementos rebeldes, que foram ali completamente batidos, organizam-se com grande entusiasmo aguerridos batalhões de patriotas para a defesa da ordem legal. Ha lá, apostada para o serviço de guerra, uma flotilha da Marinha Nacional reforçada com cruzadores auxiliares.

Proseguem, com grande exito, na fronteira S. Paulo-Paraná, as operações das forças legaes. Após as brilhantes victorias obtidas por estas em Itararé e Ribeira, conforme já se annunciou, em anterior communicado, ha a regular e progressiva da columna legal que penetrou no territorio paulista pelo sector de Jacarizinho. Tal columna continúa a sua marcha para a frente em movimento sobre Colonia Mineira.

O communicado do ministro da Justiça, hontem, 14, hoje publicado, é o seguinte:

«Não se modificou a situação da capital da Republica, que é de perfeita calma. A ordem não soffreu, aqui, a mais leve alteração.

Proseguem com toda regularidade as operações das forças legaes, praticando-se com regularidade o desvio e o envolvimento do plano estabelecido.

Na frente de Minas, foi geral o avanço das tropas da União. Progrediram ellas, sensivelmente, na direcção de Palmyra, avançando mais francamente ainda no rumo de Passa Quatro, após a victoria conseguida no tunnel da Mantiqueira, na Rêde Sul-Mineira.

As forças procedentes de São Paulo, que operam na região sulina do territorio mineiro, depois de se incorporarem aos elementos de Pouso Alegre e RJaluba, marcham com exito crescente na direcção de Tres Corações.

O Triangulo Mineiro continua inteiramente livre de rebeldes. Nota-se entre estes geral desanimo, decrescendo visivelmente a combalvimento dos seus homens.

Em Itacaram, no Estado do Rio, foram os rebeldes, inimigos, depois de demorado combate, derrotados e dispersados. Os elementos rebeldes, que tentavam apressar-se da cidade. Em poder dos vencedores deixaram os atacantes tres metralhadoras pesadas, 4.800 tiros e outras armas automaticas. Continúa a rebelião em terras de Minas.

Outro contingente das mesmas forças legaes, após haver tiroteado com os rebeldes, tomou a posição de Porto Velho, de frente a Porto Novo do Cunha. Igual successo obtiveram as

## SITUAÇÃO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)  
mões, chefes dos invasores, além de muitos dos seus homens.

Já se encontram na Bahia o cruzador «Rio Grande do Sul» e o tenente «Belmonte», commandados, respectivamente, pelos capitães de fragata Moraes Rego e Alvaro Nogueira da Gama. Chegou tambem ali o transporte «Commandante Capella», recentemente artilhado, sob o commando do capitão de corveta Edgard Hoeksher, levando a bordo o general Santa Cruz. Essas navios hem como o cruzador auxiliar «Commandante Alvim», que hontem partiu para o norte, e o commandado pelo capitão de corveta Jorge Dodsworth, vão constituir a força naval do norte, que operará sob as ordens do capitão de mar e guerra Henrique Guilhem.

Continúa com absoluta regularidade o serviço de encorporação dos reservistas do Exército.

E terminava:

«Personas chegadas de Bello Horizonte e do Triangulo Mineiro Informam que é de desanimo a impressão reinante no Estado. Ha falta completa de energia naquelle capital. Decece a combalvimento das forças rebeldes, sendo o movimento revoltoso geralmente condemnado pelas populações.»

O communicado official do dia 12, informava:

«Proseguem com regularidade, attingindo todos os objectivos visados, as operações das forças legaes, que se conduzem com inextinguivel dedicação e bravura.

Na frente mineira, accentuou-se sensivelmente o avanço das tropas federaes em todo o eixo de Juiz de Fora.

O destacamento de forças legaes, que invadiu o territorio mineiro, vindo do Rio de Janeiro, fez junção com o 8º regimento de artilharia, que se achava em Pouso Alegre. Essas forças, occupando Santa Rita do Sapucahy, estabeleceram ligação com Juiz de Fora, onde se encontra o 4º batalhão de engenharia. Está, assim, estabelecido o contacto entre as guarnições dessas localidades e as poderosas columnas legaes, que vindas de São Paulo, invadiram o territorio mineiro por diversos sectores.

Em Juiz de Fora, as forças rebeldes, que ali estavam, foram desbaratadas pelos soldados da Legalidade. Estes destruíram, tambem, completamente, as tropas mineiras que se localisavam ao norte de Bemfica.

Em Guaxupé, foram os rebeldes atacados com vantagem por batalhões de patriotas e forças legaes partidas do fronteira paulista. A mesma sorte tiveram os elementos sedicentes, que operavam nas dividas de S. Paulo, em frente a Igarapava, os quaes foram todos derrotados e capturados, tendo sido tomada pelas forças legaes a ponte do Jaguarua, chave do Triangulo Mineiro. Podem estas ligar-se, portanto, agora, com as forças que operam em Goyaz, ameaçando pelo lado de oeste a capital de Minas.

Nas cercanias de Guaraniaes, um valoroso grupo de patriotas mineiros infligiu séria derrota aos rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio, nada ocorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que foram incursos por ali. Accosados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na fronteira do Estado do Rio, nada ocorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que foram incursos por ali. Accosados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na Rêde Sul-Mineira, para a qual foi nomeado director, pelo governo federal, o Dr. Adolpho Moreira, fez-se a desobstrução do tunnel da Mantiqueira, achando-se a linha em condições de tráfego.

Nos demais sectores do Estado de Minas marcham as tropas da União com vantagens em todas as suas iniciativas, em vivo contraste com o desanimo e a desorientação que reinam entre os rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio continua vantajosamente a pressão das forças legaes sobre os pequenos grupos sedicentes que faziam ali as suas incursões, os quaes procuram internar-se no territorio mineiro.

Nenhuma acção dos rebeldes se registou na fronteira do Espirito Santo.

Nos Estados do Norte a situação se mantém inalterada.

No Paiz, com a victoria alcançada sobre os elementos rebeldes, que foram ali completamente batidos, organizam-se com grande entusiasmo aguerridos batalhões de patriotas para a defesa da ordem legal. Ha lá, apostada para o serviço de guerra, uma flotilha da Marinha Nacional reforçada com cruzadores auxiliares.

Proseguem, com grande exito, na fronteira S. Paulo-Paraná, as operações das forças legaes. Após as brilhantes victorias obtidas por estas em Itararé e Ribeira, conforme já se annunciou, em anterior communicado, ha a regular e progressiva da columna legal que penetrou no territorio paulista pelo sector de Jacarizinho. Tal columna continúa a sua marcha para a frente em movimento sobre Colonia Mineira.

O communicado do ministro da Justiça, hontem, 14, hoje publicado, é o seguinte:

«Não se modificou a situação da capital da Republica, que é de perfeita calma. A ordem não soffreu, aqui, a mais leve alteração.

Proseguem com toda regularidade as operações das forças legaes, praticando-se com regularidade o desvio e o envolvimento do plano estabelecido.

Na frente de Minas, foi geral o avanço das tropas da União. Progrediram ellas, sensivelmente, na direcção de Palmyra, avançando mais francamente ainda no rumo de Passa Quatro, após a victoria conseguida no tunnel da Mantiqueira, na Rêde Sul-Mineira.

As forças procedentes de São Paulo, que operam na região sulina do territorio mineiro, depois de se incorporarem aos elementos de Pouso Alegre e RJaluba, marcham com exito crescente na direcção de Tres Corações.

O Triangulo Mineiro continua inteiramente livre de rebeldes. Nota-se entre estes geral desanimo, decrescendo visivelmente a combalvimento dos seus homens.

Em Itacaram, no Estado do Rio, foram os rebeldes, inimigos, depois de demorado combate, derrotados e dispersados. Os elementos rebeldes, que tentavam apressar-se da cidade. Em poder dos vencedores deixaram os atacantes tres metralhadoras pesadas, 4.800 tiros e outras armas automaticas. Continúa a rebelião em terras de Minas.

Outro contingente das mesmas forças legaes, após haver tiroteado com os rebeldes, tomou a posição de Porto Velho, de frente a Porto Novo do Cunha. Igual successo obtiveram as

## SITUAÇÃO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)  
mões, chefes dos invasores, além de muitos dos seus homens.

Já se encontram na Bahia o cruzador «Rio Grande do Sul» e o tenente «Belmonte», commandados, respectivamente, pelos capitães de fragata Moraes Rego e Alvaro Nogueira da Gama. Chegou tambem ali o transporte «Commandante Capella», recentemente artilhado, sob o commando do capitão de corveta Edgard Hoeksher, levando a bordo o general Santa Cruz. Essas navios hem como o cruzador auxiliar «Commandante Alvim», que hontem partiu para o norte, e o commandado pelo capitão de corveta Jorge Dodsworth, vão constituir a força naval do norte, que operará sob as ordens do capitão de mar e guerra Henrique Guilhem.

Continúa com absoluta regularidade o serviço de encorporação dos reservistas do Exército.

E terminava:

«Personas chegadas de Bello Horizonte e do Triangulo Mineiro Informam que é de desanimo a impressão reinante no Estado. Ha falta completa de energia naquelle capital. Decece a combalvimento das forças rebeldes, sendo o movimento revoltoso geralmente condemnado pelas populações.»

O communicado official do dia 12, informava:

«Proseguem com regularidade, attingindo todos os objectivos visados, as operações das forças legaes, que se conduzem com inextinguivel dedicação e bravura.

Na frente mineira, accentuou-se sensivelmente o avanço das tropas federaes em todo o eixo de Juiz de Fora.

O destacamento de forças legaes, que invadiu o territorio mineiro, vindo do Rio de Janeiro, fez junção com o 8º regimento de artilharia, que se achava em Pouso Alegre. Essas forças, occupando Santa Rita do Sapucahy, estabeleceram ligação com Juiz de Fora, onde se encontra o 4º batalhão de engenharia. Está, assim, estabelecido o contacto entre as guarnições dessas localidades e as poderosas columnas legaes, que vindas de São Paulo, invadiram o territorio mineiro por diversos sectores.

Em Juiz de Fora, as forças rebeldes, que ali estavam, foram desbaratadas pelos soldados da Legalidade. Estes destruíram, tambem, completamente, as tropas mineiras que se localisavam ao norte de Bemfica.

Em Guaxupé, foram os rebeldes atacados com vantagem por batalhões de patriotas e forças legaes partidas do fronteira paulista. A mesma sorte tiveram os elementos sedicentes, que operavam nas dividas de S. Paulo, em frente a Igarapava, os quaes foram todos derrotados e capturados, tendo sido tomada pelas forças legaes a ponte do Jaguarua, chave do Triangulo Mineiro. Podem estas ligar-se, portanto, agora, com as forças que operam em Goyaz, ameaçando pelo lado de oeste a capital de Minas.

Nas cercanias de Guaraniaes, um valoroso grupo de patriotas mineiros infligiu séria derrota aos rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio, nada ocorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que foram incursos por ali. Accosados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na fronteira do Estado do Rio, nada ocorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que foram incursos por ali. Accosados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na Rêde Sul-Mineira, para a qual foi nomeado director, pelo governo federal, o Dr. Adolpho Moreira, fez-se a desobstrução do tunnel da Mantiqueira, achando-se a linha em condições de tráfego.

Nos demais sectores do Estado de Minas marcham as tropas da União com vantagens em todas as suas iniciativas, em vivo contraste com o desanimo e a desorientação que reinam entre os rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio continua vantajosamente a pressão das forças legaes sobre os pequenos grupos sedicentes que faziam ali as suas incursões, os quaes procuram internar-se no territorio mineiro.

Nenhuma acção dos rebeldes se registou na fronteira do Espirito Santo.

Nos Estados do Norte a situação se mantém inalterada.

No Paiz, com a victoria alcançada sobre os elementos rebeldes, que foram ali completamente batidos, organizam-se com grande entusiasmo aguerridos batalhões de patriotas para a defesa da ordem legal. Ha lá, apostada para o serviço de guerra, uma flotilha da Marinha Nacional reforçada com cruzadores auxiliares.

Proseguem, com grande exito, na fronteira S. Paulo-Paraná, as operações das forças legaes. Após as brilhantes victorias obtidas por estas em Itararé e Ribeira, conforme já se annunciou, em anterior communicado, ha a regular e progressiva da columna legal que penetrou no territorio paulista pelo sector



2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

A NOTÍCIA

2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

## ERAM FALSOS OS TÍTULOS QUE ESTAVAM NO BANCO DO BRASIL

Uma dívida de 495.000\$000 liquidada por 5.000\$000 e os protestos de um advogado lesado em seus honorários

As aperturas de um acusado e as diligências da Quarta Delegacia Auxiliar

Na quarta delegacia auxiliar acaba de ser esclarecido um facto criminoso, que bastante trabalho deu às autoridades encarregadas das respectivas diligências. Dirigiu os trabalhos de cartório o delegado Lino Evertson Martins, que viu, logo no início, diante de si, desses casos complicados que exigem dos investigadores a melhor argúcia.

A história começa pelo aparecimento de dois títulos falsos no Banco do Brasil. Interessando-se por essa parte, a polícia esbarra, pouco depois, com a dívida de 495.000\$000 liquidada pela insignificante de 5.000\$000. Ao mesmo tempo, entra em cena um candidato. Este se considera lesado em 100.000\$000 e, em cartório, no decorrer das diligências encaminhadas pela 4.ª delegacia auxiliar, protesta, energeticamente e com isso se verificam passagens interessantes durante o tempo em que se faz o processo.

### Dois títulos no Banco do Brasil

Começa a história com o aparecimento de dois títulos no Banco do Brasil, facto que era ignorado pela firma indicada como emitente.

A firma Avila Chrysostomo & Irmão recebeu do estabelecimento mencionado, um aviso, segundo o qual havia no mesmo dois títulos que leriam sido por ela passados. Sem demora, procedeu-se à verificação da escrituração da firma, constatando-se, então, não ter sido emitidos os títulos referidos no aviso do Banco. Isso, entretanto, não impediu que os supostos emitentes se interessassem pelo caso. E adaptaram, sem demora, as providências que o caso reclamava.

### Os títulos eram falsos!

O Sr. Raphael Avila Chrysostomo, chefe da firma Avila Chrysostomo & Irmão, compareceu ao Banco do Brasil, afirmando de se tratar do equívoco de uma emissão, e, de dois títulos, já estavam emitidos. Com efeito, já estavam emitidos, e de réis 50.000\$ e outros de 13.000\$000, haviam sido depositados por Selnitz Rocha.

Como explicar a existência desses dois títulos, se a firma de que sou chefe não os passou a ninguém?

Deante dessa pergunta, feita pelo Sr. Raphael Avila Chrysostomo, o funcionário do Banco do Brasil, buscava-o. E, num rápido exame, esse cavalheiro constatou que a sua firma, nos mesmos apóscritos, eram falsas, inteiramente falsas.

De ambos os títulos era endossante o Sr. Alvimir de Oliveira, cuja firma, posteriormente, examinada, foi pelos interessados dada como tendo sido igualmente falsificada.

### A 4.ª delegacia em acção

O caso foi incontinenti levado para os domínios da quarta delegacia auxiliar, tendo a autoridade competente determinado a abertura de rigorosa investigação, a fim de que ficasse as coisas colocadas nos seus verdadeiros termos.

O Dr. Lino Evertson Martins, tendo sido encarregado das diligências, ouvia, em seguida, as declarações do representante da firma Avila Chrysostomo & Irmão e de outras pessoas que podiam dizer alguma coisa a respeito do facto criminoso. E, com as diligências desenvolvidas, ficou tudo suficientemente apurado, dentro de curto espaço de tempo.

### Duas prisões, uma dellas em Campos

Dissemos, nas linhas acima, que os títulos, um de cinquenta e outro de treze contos, haviam sido depositados no Banco do Brasil por Selnitz Rocha. Este foi preso, por ordem do delegado, a fim de ser ouvido em cartório, como foi, a respeito dos mesmos.

Esses títulos, entretanto, sempre foi tido, segundo disseram a polícia, como homem de bem. Não podia ter sido ele, insistiam, o falsificador dos títulos.

Inquirido, na quarta delegacia auxiliar, Rocha declarou ter recebido os títulos, no valor total de 63.000\$, em pagamento de honorários.

## Uma bala esquecida...

### A senhora foi ferida

A Sra. Amélia Tavares, de 25 annos, casada, moradora à rua Miguel Pombo, n. 5, no Realengo, esta tarde, atravessava umas gaviolas, de onde reia papéis velhos, nos quaes, depois de feitos todos os seus atou fôgo. Logo depois ouviu-se um tiro, atirando a senhora no hypocondrio e parietal fragmentos de metal de uma carabina. Era entre os papéis que, com o calor deflagrara.

D. Amélia Tavares, após os curativos que lhe foram prestados pela assistência do Meyer, voltou à sua morada.

## O casamento do rei Boris

### Pio XI concedeu permissão para para o acto

ROMA, 15 (U. P.). — O Papa Pio XI deu permissão para a celebração do casamento mixto do rei Boris, da Bulgária, com a princesa Giovanna, mediança do compromisso das duas partes de baptizar e educar os filhos, sem excepção, na fé católica.

SEJA AMIGO DE SI MESMO  
COMPRE  
**CAMIZEIRO**  
28-32 Assembléa  
A MAIS IMPORTANTE CASA DE CAMISAS DO RIO

# ASITUAÇÃO

## A reunião semanal da Associação Commercial

Foram ventilados varios assumptos importantes ligados ao momento

As providencias governamentais e particulares

Esteve reunida, hoje, a directoria da Associação Commercial, sob a presidência do Conde Pereira Carneiro.



A mesa que presidiu os trabalhos de hoje

Depois da leitura do expediente, o presidente passa a ordem do dia, que constou do seguinte:

De comeco o presidente comunicou a que a presente reunião é a primeira que se realiza pelos novos estatutos, convidando o Sr. Fortunato Bulcão, eleito 2.º vice-presidente, a assumir o seu posto. O eleito agradece, enaltecendo, então, a obra que vem realizando o actual presidente da Associação Commercial, no sentido de bem servir os interesses das classes comerciais. Dá — diz S. S. — a sua grande prazer em poder colaborar com tão illustre figura na directoria da Associação. A seguir, o Sr. Costa Pires expõe o que tem feito a directoria, quanto à tabella dos preços dos generos alimentícios, alongando-se em considerações e demonstrando, sempre, a interferencia que tem tido a Associação, procurando a defesa de seus associados.

A seguir, diz o Sr. Costa Pinto que a Associação tem tomado conhecimento de todas as reclamações de suas filiadas, dentro do que tem sido possível, procurando, assim, tranquilizar todos os prazos comerciais do bairro. O presidente agradece ao Sr. Costa Pires os serviços por elle prestados neste momento.

O Sr. Hildebrando Corrêa fala, a seguir, elogiando a acção do presidente da casa, o Conde Pereira Carneiro, afirmando depois, em caso das reservas das do commercio, e diz que, em nome da Associação dos Empregados no Commercio, agradece o interesse da Associação no sentido dos seus associados não serem diminuídos.

Sobre a tabella de preços, também faz considerações. Falam varias outras pessoas.

O Sr. M. Araújo falou sobre a portaria 325, da Recbedoria, que prohibe a leitura dos autos relativos aos processos de mercadorias.

Novamente falou o Sr. Costa Pires e diz que está autorizado a declarar que, a Light, quanto aos reservatórios, a Associação, está de pleno accordo com o desenvolvimento da Associação. Pode também garantir que não procede a informação de que os reservatórios irão embargar imediatamente.

Nesse sentido, a Associação enviou um memorial ao ministro da Guerra.

### Officiaes postos à disposição de commandos

Por ordem do ministro, foram postos à disposição dos commandos abaixo, os seguintes officiaes:

A disposição do tenente coronel Honório Mazonette, commandante do batalhão academico, os seguintes officiaes: capitão Adriano Saldanha Mazza, segundo tenente comissionado Celso Buzo Brum, do 9.º B.C.; Sebastião Conceição, do 26.º B.C.; Americo de Alvaranga Gualter, do 2.º B.C.; Silvio Confort, do 3.º B.C.; Lucas Clair da Silva, do 3.º B.C.; Apparelo Archangel Corrêa, do 13.º B.C.; José Danças de Carvalho, do 21.º B.C.; Walter Roriz, do 11.º B.C.; Otthello de Azevedo, do 1.º B.C.; Romão Munhoz, do 9.º B.C.; Sizenando de Castro, do 5.º B.C.; Seraphim Igrejas Lopes, do 1.º B.C., todos alumnos da Escola Militar.

A disposição do commandante do Primeiro Distrito de Artilharia de Costa, os seguintes tenentes comissionados: Celso Rodrigues Lopes, do 9.º B.C.; João Emygdio Gomes, do 13.º B.C.; e Carlos de Andrade Leão, do 27.º B.C.

A disposição do general commandante da 2.ª R.M., os seguintes officiaes: capitães Ernesto Theodorico da Silva, do 8.º B.C.; Frederico da Fonseca Botelho, do 7.º B.C.; Manoel Augusto da Silva, do 7.º B.C.; Manoel Candido Fernandes, do 25.º B.C.; Gualberto do Nascimento Cunha, do 25.º B.C.; Sabino Maciel Monteiro de Mattos, primeiros tenentes Hugo Silva, do Q.S.; e Manoel Alfre Borges Carneiro, do 13.º B.C.

A disposição do coronel Abilio Rezende, o capitão Alfredo de Carvalho Dias e o primeiro tenente João da Costa Braga Junior.

A disposição do tenente coronel Ho-

mero Mazonette, o primeiro tenente do 10.º B.C., José de Oliveira Leite.

A disposição do coronel Daltro Filho, os seguintes tenentes comissionados: Carlos de Andrade Leão, Celso Marques, Heitor Rodrigues Lopes, e João Emygdio Gomes, conforme solicitação o commandante do 1.º D.I.A.C., em officio n. 455, de 13 do corrente, a fim de attender à solicitação do coronel Daltro.

### Novos medicos e pharmaceuticos militares

Foram nomeados pelo ministro da Guerra, em data de 13 do corrente:

De accordo com o art. 642 do regulamento para o Serviço de Saude em tempo de paz combinado com o decreto n. 16.764, de 31 de dezembro de 1924, primeiros tenentes medicos os seguintes medicos approvados no curso da Escola de Applicação do Serviço de Saude, doutores Paulo de Oliveira

C., por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

Dr. Nourival Duarte da Silva, medico, por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e ter de se recolher a sua unidade (1.ª Companhia de Administração); Dr. Ervin Wallfenbutel, medico, da C. G. C., por ter de se recolher ao curso do C. M. E. P. e ter de se apresentar ao corpo; Rubens Guilherme de Almeida, do 1.º G. A. M., por ter de se reunir ao corpo; José Maria de Moraes e Barros, do 8.º R. A. M., por ter concluido o cur-

so, por ter sido designado do C. M. E. P.; Francisco Nunes de Almeida, intendente, por ter de se recolher ao

corpo; Dr. Aureo de Moraes, medico, do 1.º R. G. D., por ter sido encerrado o curso do C. M. E. P. e por ter de recolher-se à unidade a que pertence; Laurêncio Lopes Bonorino, do 1.º B. C., por ter de se recolher ao corpo; Alcir Autran Franco de Sá, do 10.º B. L., por ter sido encerrado o curso de Engenharia Militar e ter sido transferido para o 10.º B. L. ao qual se recolhe.

to, saber se, ao serem novamente incorporados, irão como simples aspirantes a officiaes ou se serão, então, integralizados no posto de segundos tenentes, como lhes parece de direito.

Antecipando meus agradecimentos ao prestimoso vespertino, que, a acceitar, Sr. redactor, os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

### Um major da 1.ª linha que se apresenta

Apresentou-se, hoje, ao general Estanislau Vieira Pamplona, director do Departamento do Pessoal da Guerra, o major da 1.ª linha, da reserva, Dr. Raymundo Brasilino da Fonseca, pharmaceutico chefe do Hospital de Psychopaths.

### O campeonato carioca de football proseguirá

O Dr. Afrânio Costa, presidente da Ameal, esteve à tarde em conferencia com o ministro Vianna do Castello, ficando resolvido que o campeonato carioca de foot-ball proseguirá normalmente.

### A liberação do café mineiro

De ordem do director do Instituto Mineiro de Defesa do Café, começou a vigorar, de amanhã em diante, a liberação do café procedente de Minas Geraes.

### Mais um paquete incorporado à esquadra

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu mandar incorporar à esquadra o paquete "Itaimbé" da Companhia Costeira.



## SEGUNDA EDIÇÃO

## A Fazenda Federal é responsável pelo desvio de dinheiros confiados aos corretores?

Essa these é levantada pelo procurador da Republica, em conflito de jurisdição

O Dr. Mario Accioly, nomeado procurador da Republica, ad-hoc, para servir a causa do correto, em andamento no foro federal, ofereceu hoje a promoção abaixo, levantando em conflito de jurisdição interessante de direito.

Exmo. Sr. Dr. juiz supplente do substituto da 2ª Vara Federal. O Dr. Cordeiro de Figueiredo, correto de fundos publicos, nesta capital, segundo a denuncia de fls. 2, em 14 de agosto de 1929, foi designado pelo MM. Juiz de direito da Segunda Vara de Orphanos da Justiça Local, para comprar com a quantia de 40.000,00, que deveria ser paga a Angela Dina, apolice da divida publica federal e averbal-a na Caixa de Amortização, em nome da mesma senhora, com a clausula de inalienabilidade.

Depois de alguns dias, o referido correto recebeu aquella importância, não das mãos da aludida senhora, mas das do seu advogado, Dr. Olympio Carr Ribeiro.

Decorrido um mez, mais ou menos, da entrega da dita somma, não tendo o correto cumprido o alvará, allegando varias circumstancias, como molestia, vengem etc., foi, assim, proferido a acquiescência dos MM. Juizes, que dispuseram de que elle havia desviado aquella quantia, tendo sido o facto levado ao conhecimento do MM. Juiz que officio ao Dr. chefe de Polícia, em 20 de novembro do anno passado, narrando o succedido e pedindo a captura de um querido, para apurar a responsabilidade do correto faltoso.

Aberto o respectivo inquerito, nelle depuseram o advogado da prejudicada, Dr. Olympio Carr Ribeiro, seu marido Benedito Dutra, Ary Koener Ribeiro, ex-correto do Cartorio da Vara de Orphanos, e os MM. Juizes Villemens Junior e Francisco de Salles Malheiros, este se referiu ao inventario de Joseph Eunnet Carney Junior, no qual o aludido correto teve igual procedimento, lesando os menores Violet e Aida, na quantia de 13.000.000.

Além dos factos delictuosos acima descriptos, consta, ainda, deste processo, a folhas, um officio do referido Juiz, datado de 29 de julho ultimo, levando ao conhecimento do procurador geral do Distrito que o mesmo correto havia também prejudicado o patrimonio dos menores Constantino e Pedro Pereira da Silva, na importância de 5.781.850 que lhe foi entregue para comprar apolices da divida publica, conforme alvará expedido para esse fim.

São estes os actos criminosos attribuidos no processo ao correto Cordeiro de Figueiredo e aqui transcritos resumidamente.

Remetido o inquerito policial a 4ª Vara Criminal, foi, ali, iniciada a instrução criminal, tendo deposto as mesmas testemunhas.

Aberta vista do processo ao Ministério Publico, para apresentar suas allegações, elle opinou (fls. 74 v. 2) fossem os autos remetidos ao promotor criminal da Republica, para os fins de direito, isto sob o fundamento de que o delicto não se enquadra nos arts. 381, n. 2 e 330, parágrafo 4º do Código Penal, mas no art. 1º, do decreto n. 786, de 1929, sendo, portanto, o julgamento da competência da Justiça Federal. Além de que o correto de fundos publicos exerce um officio publico, como dispõe o art. 134, do decreto n. 2.475, de 1897, e art. 1º, do decreto n. 354, de 1895, embora não tenha elle vinculos, monopólio, appropriação e outras vantagens proprias dos cargos publicos, de accordo com a decisão do Egrejo Supremo Tribunal Federal, de 21 de setembro de 1918 (Rev. do Supremo Tribunal, Vol. XVII, pag. 218 e 219).

São, pois, dois os fundamentos allegados pelo Dr. promotor publico, com os que concordou o MM. Juiz (fls. 77), para o aforamento da causa perante esta Justiça:

1º — Correto de Fundos Publicos é funcionario Federal, constituindo suas funções um cargo publico.

2º — A Fazenda Nacional é interessada na mediação, pois a questão: O venerando accordo do recurso criminal n. 307, no qual se esteia o Ministério Publico local, não se applica ao caso vertente, porque elle se refere a um processo crime contra o ex-tesoureiro do Lloyd Brasileiro, e não a um processo crime contra o correto de fundos publicos, no tempo que a mesma estava incorporada ao Patrimonio Nacional.

A competência da Justiça Federal, ali, foi determinada não pela situação dos referidos empregados, mas pelo facto de ter sido a Fazenda Nacional lesada no patrimonio de dinheiros que se achavam sob a guarda dasquellos empregados que, transitivamente, estavam exercendo funções publicas, remuneradas.

Accresce notar que nessa época estava em vigor o decreto n. 2110, de 1909, cujo artigo n. 1º não soffria nenhuma restrição, e confirmada pelo decreto n. 4780, de 1923, que reproduz aquelle artigo sujeito a restrição do art. 40, que dispõe:

"Pica competido ao Juiz da seção dos Orphanos da Justiça Federal e dos Estados do Distrito o julgamento dos crimes previstos na presente lei e bem assim os de violação do sigillo de correspondencia, de desacato e de obediencia, testemho falso, prevaricação, resistencia, fraude de preso do poder da Justiça federal, falta de execução no cumprimento do dever, irregularidade de comportamento, peita, concussão, estelionato, roubo, furto, dano e incendio, quando incidirem na competência da Justiça Federal."

Para determinação da competência federal reputa-se praticados contra o patrimonio nacional, quando interesse "mediata ou immediatamente" a administração ou a Fazenda da União.

Os factos acima expostos, que são attribuidos ao mencionado correto, "em absoluto não interessam mediata ou immediatamente" a administração ou a Fazenda Nacional", e, neste sentido, bem recentemente, decidiu o Egrejo Supremo Tribunal, no conflito de jurisdição n. 809, referente a levantamentos clandestinos de dinheiros de terceiros, depositados na Caixa Economica, por meio de alvarás, assignados e confirmados pelo Dr. Juiz de direito da 1ª Vara Civil, que: "Para os delictos da natureza do

## O contrabando de café nas ferrovias paulistas

S. PAULO, 15 (A. B.). — Está terminando o inquerito mandado proceder a pedido do presidente do Instituto do Café, afim de se apurar a maneira pela qual foi levada a effecto, ha tempos, a operação de embarque de dolosos de café, nas estações de Oliveira, Cordeiro, Guaracema e Aratuba. Em vez de café de primeira qualidade foram embarcados saccos contendo palha de café e de arroz em varias localidades da Noroeste do Brasil. Estavam comprometidos desde o inicio do inquerito os individuos Afonso Martinez Erella, espanhol; Octavio Rodrigues Oliveira, João Gualdo Martins, Francisco Ruiz, José Ayres, Raul Brandão e Moacyr dos Santos.

O cabeço da quadrilha era Martinez, pelo que ficou decidido que se lhe impuzesse multa de 14.000.000, isto é, 2.000.000 por infractor de que se compunha o bando, pois que o bapall chamára a si a responsabilidade dos factos. Além dessa pena foi pedida a Estrada a punição dos agentes das estações acima referidas, por haverem facilitado os meios de burlar as inspecções em vigor, relativas aos despachos de café.

## Accrescimento de vencimentos ao juiz Octavio Kelly

Por decreto de 13 do corrente, foi aberto, no Ministério da Justiça, o credito de 7.640.880 para pagamento de differença entre accrescimos de vencimentos a quem direito o Dr. Octavio Kelly, Juiz Federal da 2ª Vara.

## Drogaria Garcia

Cantiga DROGARIA TEIVE, 1, a Rua Buenos Aires, 108, em frente ao Mercado das Flores, pois, dar-lhes-á a sua preferencia.

## Uma assembleia da União dos Trabalhistas Maritimos

A directoria da União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, convocou para o dia 20 de outubro, na assembleia ordinaria, que se realizará amanhã, ás 20 horas.

art. 40 do dec. 4780, de 1923, só dá competência a Justiça Federal, quando por elles responde mediata ou immediatamente a Fazenda Nacional.

Estes são os ensinamentos da lei e da jurisprudencia uniforme no nosso mais alto tribunal.

Resta, ainda, a questão suscitada de que o correto é funcionario publico e por este motivo deve responder perante esta Justiça de excepção, pelos actos praticados no exercicio de seus deves funções.

O mesmo facto que prende o correto de fundos publicos a administração, além de pena de suspensão pelo ministro da Fazenda e recurso para esta mesma autoridade das penas impostas pela Junta (art. 135, a, b, e artigo 138 do dec. 2475 de 1897) é a decisão da Assembleia da demissão da presidente da Republica, em decreto expedido pelo referido ministro, porém, sob informação da Camara Syndical, a qual fica sujeito (dec. cit., arts. 3 e 6).

No Imperio, a nomeação era feita pelo Tribunal do Commercio (dec. 806 de 27 de julho de 1831, art. 1º), e ambos regimes as funções e attribuições são as mesmas e continuam determinadas no Código Commercial, arts. 35 e seguintes, Título III, sob a rubrica "Auxiliares do Commercio".

Como estão sujeitos ás leis commerciaes, são considerados commerciantes (Bento de Faria, Cod. Comm., edição de 1903, pag. 39, nota 47 — Carvalho de Mendonça, Direito Comm., 2, 313 — Livros dos Commerciantes, idem, pag. 27, nota 1 — Dos Corretores, idem, n. 32); são obrigados a uma escriptura especial, com a qual se revestem de todas as formalidades legais (art. 51 e art. 57, cit. dec.) merecendo fe publica as certidões delles extrahidas (art. 53, cit. dec.) não podendo se oppor que seus livros sejam examinados, sob pena de multa (art. 60, referido decreto). São obrigados ao pagamento do imposto de industria e profissões (mesmo dec. art. 9 a).

E, finalmente, está sujeito a falencia, considerada sempre fraudulenta, se intervier em qualquer operação mercantil de falido, depois do acleara do pulso especial, com a Junta (Cod. Commercial, Bento de Faria, edição de 1903, pag. 40 — Cod. Penal, art. 336, § 3º — Das Fallências — Carvalho de Mendonça, n. 64, pag. 53 — Dec. 5.748 de 9 de dezembro de 1929, art. 171, n. 4) e não podendo, por consequente, ser declarada falida, a falencia (Dec. cit. 5.748 de 1929, art. 171, n. 4).

Como, pois, consideram-se o correto funcionario publico, quando elle critica somente actos de commercio e está sujeito, por todas as formas, inclusive a livre nomeação de seus prepostos ás leis commerciaes e a respectiva Junta?

O facto da nomeação por decreto do Poder Executivo, como ficou esclarecido, não lhe alterou as velhas funções e attribuições do tempo em que era nomeado pelo Tribunal do Commercio.

O correto responde pessoalmente pela liquidação das operações de que é encarregado (arts. 35 e 38 do cit. dec. 3.476 de 1897), garantindo a fiana as indemnizações a que for condemnado em virtude de sentença do Poder Judiciario (art. 10 c, do cit. decreto).

Assim, não tendo funcionario publico, não tendo foro privilegiado na ordem do art. 21 da II parte do Dec. 3.084, de 1908, não sendo a Fazenda Nacional interessada mediata ou immediatamente, não ha, pois, razão do aforamento da causa perante a Justiça Federal.

## Um crime de morte no Bangu

O commerciante matou a tiros, o operario

A policia do 25º distrito tem quasi terminado o inquerito para apurar o crime de homicidio decorrido, hontem á noite, no hotelzinho da Rua Dora de Figueiredo, no Bangu, de propriedade do criminoso, Manoel Gonçalves, crime que surgiu de uma questão toda momentanea entre esse commerciante e a victimia, o operario da fabrica de tecidos daquelle suburbio, José Guarnaci, de 35 annos de idade, casado e que residia naquela mesma rua em que tombou morto.

Tudo foi devido ao pagamento de uma despesa consumida pelo operario. Este, após a refeição, ao pagar, teve com Manoel Gonçalves uma forte discussão. Houve de parte a parte, o commerciante e o operario, a arma de fogo e o revolver desfechoz varios tiros contra o freguez.

A morte de Guarnaci foi instantanea. A policia acudiu e prendeu o assassino, instaurando, a seguir, o competente inquerito.

O corpo do operario foi para o cemiterio de Marunã, e, hoje, á tarde, após a autopsia, que revelou ferimento penetrante do thorax, inhumado.

## ENGANOU-SE A SI PROPRIO

vendeu latices da Casa Roca, para enganar-se a si proprio, pois, quem a compra é para falsificar, e a troca de 200 ra V. Es. vale pagar 14, pois comprará no mesmo a Casa Roca falsificada, ou ainda vendê-la a falsas varias, não lhe compra a Casa Roca. \* \* \*

## O réo foi posto em liberdade por não ter sido ainda summariado

Por despacho de hoje, o Dr. Alfonso Rozendo, Juiz criminal de Niteroiy, mandou pôr em liberdade o réo Leocadio de Andrade Filho, o qual está sendo processado por ter, no dia 23 de setembro ultimo, furtado uma peça de metal do interior de uma embarcação atracada no cães de Marunã.

Motivos essa decisão, o facto de não ter sido ainda iniciado o summario de culpa, por falta de testemunhas de accusação.

## Feri-se com uma faca de sapateiro

Apresentando ferida incisa na região hypochondrica, em consequencia de um acidente de que foi victimia quando trabalhava com a respectiva faca de sapateiro, hoje, no Serviço de Pronto Socorro de Niteroiy, o sapateiro Antonio Bezerra Saldanha, ferido de 24 annos e morador á rua Dr. Carlos Maximiliano, 130.

## Os sobreviventes do "R 101" saíram do hospital

PARIS, 15 (U. P.). — Tres dos sobreviventes do "R 101" tiveram alta do hospital de Boaville, seguindo para Londres em aeroplano.

## O chauffeur era um soldado

O Dr. Everardo Ferraz, delegado da 3ª circumscripção de Niteroiy, proseguindo no inquerito aberto a respeito do impressionante desastre occorrido hontem á noite, na rua D. Marunã, em virtude do qual ficaram gravemente feridos cinco soldados do 2º batalhão de caçadores e morreu uma criança, atingida por um dos caixotes que saltaram sobre o passeio de um auto-transporte daquelle unidade militar, que se chocou com um poste de iluminação publico, apouco depois do vehiculo ter dirigido pelo soldado Othon Pinheiro Sobral. Essa praça saiu incoherente do gravissimo accidente, não tendo soffrido um arranhão.

O J. tarde, foi sepultado no cemiterio Juvenal, o malogrado menino Juvenal, filho de Sr. Antonio Velasco Caladouro, victimia do tremendo desastre. Os funeraes foram feitos ás expensas da policia fluminense.

## FALLENCIAS

Manoel Baptista — Nunes Martins &amp; Cia, credores da quantia de réis 1.567.800 (duplicata), requereram no Juizo da 4ª Vara Civil, a falencia de Manoel Baptista, estabelecido á rua Senador Euzébio, 23, com restaurante.

O Juiz da 4ª Vara Civil, julgou por sentença rehabilitado o comerciante T. Menassa, em face da quitação dos credores da massa fallida, junta aos autos.

O Juiz da 1ª Vara Civil, manteve as sentenças proferidas nos autos das impugnações dos credores de Bluminda Faustina Nelson Rodrigues Bastos Coelho, José de Assis Babal, impugnados pelo syndico da falencia de Verbena Aranha.

## Fallecimento

Após prolongados padecimentos, falleceu, esta tarde, na respectiva residência, á estrada da Figueira, no Baldeador, Niteroiy, o 1º tenente Nestor de Castro, officia da Armada Nacional e cunhado do capitão-tenente Paulo de Castro Meneses.

Os funeraes do malogrado officia de marinha estão marcados para amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de Marunã, Niteroiy.

## Vae ter exercicio na Directoria Geral do Thesouro

O director geral do Thesouro Nacional designou o 4º escriptuario do Alameda de Manóes, Benedito Francisco Loureiro, para ter exercicio naquelle directoria, onde passou a servir na secretaria.

## Homologação de uma concordata em Niteroiy

O Dr. Oldemar Pacheco, Juiz da 1ª Vara de Niteroiy, julgando improcedentes os embargos, homologou, hoje, por sentença a concordata proposta por ... e aceita pela maioria dos credores.

## As condições agricolas de ante da crise mundial

Um discurso do Sr. Mussolini



ROMA, 15 (A. B.). — O Sr. Mussolini pronunciou um discurso por occasião das festas commemorativas do 25º anniversario do Instituto Internacional de Agricultura, em que declarou ser difficil esclarecer as causas do mau estado de todos os países, repercutida fortemente na actividade dos agricultores. Todos os esforços para vencer a crise actual, disse o Duce, deveriam ser concentrados na melhoria das condições agricolas, cuja importancia internacional accentuou.

## HARPA E CONTOS

EN JOIAS DE OCCASIAO, presentes exclusivamente CASAS DE FEMINIL, Só na "A OCCASIAO" RUA ASSEMBLEIA, 123, quasi esquina Largo da Ca.

## A morte de Figueirôa

O Sr. João Villanova, da nossa marinha mercante e lavrador brasileiro, veio á nossa redacção para dizer-nos que o caricaturista Figueirôa não residia em sua casa de commodos, mas sim, em um apartamento, de sua residência, á rua Constituição n. 33. Apesar de necessitado, Figueirôa teve sempre os socorros precisos, só devendo a sua morte ao facto de se achar corroido pela molestia, á qual sobreviou a gangrena, em um braço, ferido ou machucado, nestes ultimos dias, em cujo estado appareceu, sem saber explicar a causa.

## A Assembleia Fluminense continúa em férias

Ainda hoje não houve numero para a sessão da Assembleia Fluminense. A chamada responderam apenas dez deputados.

Entre outros papeis, constou do expediente um telegrama do senador Paulo Probstes, agradecendo a moção de solidariedade recentemente votada pela Assembleia e um outro do deputado Antenor Marmo, declarando que embora ausente nas sessões, está de pleno accordo com as deliberações que pela Assembleia vêm sendo adoptadas.

## Para solucionar o processo relativo ao pedido de nomeação

O director geral do Thesouro solicitou do inspector da Alfandega desta capital a remessa do processo de nomeação do qual foi Oscar Gomes da Cruz nomeado ajudante de despachante aduaneiro da mesma Alfandega, afim de ter solução o processo relativo ao requerimento em que o referido ajudante pede a sua nomeação para o cargo de despachante aduaneiro.

## A agencia do Lloyd Brasileiro em Lisboa despediu parte do pessoal

LISBOA, 15 (U. P.). — O Lloyd Brasileiro nesta capital despediu parte do seu pessoal, em virtude da concorrência da Companhia Nacional de Navegação, no que diz respeito a carga e passageiros.

## Requerimentos despatchados pelo director geral do Thesouro

O director geral do Thesouro despatchou os seguintes requerimentos: De Winifrid Vanorden, habilitando-se á percepção de montepio. — Cumpra o despacho de 7 de julho ultimo, por isso que só em face das vertidões de nascimento se poderá constatar a idade dos filhos do casal e, portanto, o seu possivel direito ao montepio, dada, como se dá, a existencia de filhos varões;

De D. Olívia Ribeiro Brasileiro, viuva do capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, Julio Americo Brasileiro, habilitando-se á percepção da pensão de meio soldo. — Satisfacção e exigencia do parecer;

De D. Maria Amelia dos Santos Ferraz e outros, viuva e filhos do escriptuario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alvaro Lopes Ferraz, habilitando-se á percepção de montepio. — Apresente certidão de seu primeiro casamento e de obito do primeiro marido;

De Silvino Salles Nunes, pae da menor Maria de Salles Nunes, pedindo seja concedida á mesma menor a pensão instituida pelo seu fallecido filho, Sargento Manoel de Salles Nunes. — Satisfacção a exigencia do parecer.

## O presidente da Republica fez-se representar em duas ceremonias funebres

O presidente da Republica fez-se representar nas exequias, hoje celebradas, por alma do deputado João Suassuna, hoje, por sentença a concordata proposta por ... e aceita pela maioria dos credores.

## Ultimas Noticias Sportivas

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Adiantamento do 8º Campeonato Brasileiro de Football

A C. B. D. mandou publicar a seguinte nota: "Para os devidos fins, torno publico, de ordem do Sr. presidente, que, nesta data, foram as entidades: Federação Amazonense de Desportos, Associação Paranaense de Desportos, Associação Maranhense de Esportes Athleticos, Associação Desportiva Cearense, Liga de Desportos do Territorio do Rio Grande do Norte, Liga Desportiva Paralybana, Liga Pernambuco de Desportos Terrestres, Coligação Esportiva de Alagoas, Liga Sergipana de Esportes Athleticos, Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Liga Sportiva Espiritu Santense, Associação Fluminense de Esportes Athleticos, Liga Mineira de Desportos Terrestres, Federação Sportiva Mato-grossense, Federação Paranaense de Desportos e Federação Rio Grandense de Desportos, inscriptas no 8º Campeonato Brasileiro de Football, sciencificadas do adiantamento, "Sine-die" do inicio do referido Campeonato, que estava marcado para o ultimo domingo do corrente mez.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1930. — Dr. José M. Castello Branco, secretario."

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Nota official n. 64/30 — Homologação de novos "records" brasileiros

"Para os devidos fins, torno publico que a Confederação Brasileira de Desportos homologou como novos "records" brasileiros os seguintes: 1º — Joaquim Duque de Silva (Amea) — arremesso do dardo, 50ms.86,5. O "record" anterior era do mesmo atleta com a distancia de 57ms.415. 2º — Sisto Magalhães Padilha (Amea) — corrida sobre barreiras, 200 ms. em pista recta — 25. O "record" anterior era do atleta Carlos Americo dos Reis Junior, com o tempo de 26" 1/5.

3º — Jeronymo Portó Maria (Amea) — corrida raza, 1.000ms. 2" 43" 3/5. E a primeira vez que 4 homologações de "records" brasileiro nesta distancia.

4º — Salim Maluf (Fpa) — corrida raza, 3.000 ms. — 9" 22". Pela primeira vez é homologado um "record" brasileiro nesta distancia.

5º — Salim Maluf (Fpa) — corrida raza, 5.000 ms. — 16" 33" 1/5. O "record" anterior pertencia ao atleta Arvides da Hora com o tempo de 16" 33" 1/5.

6º — Domingos Puglisi (Fpa) — corrida raza de 400ms. 9" 2/5. Este resultado é igual ao "record" brasileiro do atleta Alvaro de Oliveira Ribeiro, conquistado em 25 de setembro de 1926.

7º — Domingos Puglisi (Fpa) — corrida raza — 800ms. 1" 58" 1/5. O "record" anterior era do atleta Helo Bianchini com o tempo de 1" 59" 4/5.

8º — Cyro Falcão (Fpa) — salto em distancia — 7ms.14. O "record" anterior pertencia a uma turma da Associação Metropolitana de Sports Athleticos.

9º — Aldo Rangel Carvalho, Clavis Falcão, Guilherme Primo e Ibero Gilberto da Silva Reis (Amea) — corrida com revezamento 400ms. (4 x 100) — 4" 4/5. O "record" anterior no tempo de 4" 4/5, pertencia a uma turma da Associação Metropolitana de Sports Athleticos.

10º — Alvaro Lara Campos, Jovio G. Foz, Germano Ricardo Natcholov, Domingos Puglisi (Fpa) — corrida com revezamento 1.600ms. (4 x 400) em tempo de 3" 2/5. O "record" anterior, no tempo de 3" 2/5, pertencia a uma turma da Associação Metropolitana de Sports Athleticos.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1930 — Dr. José M. Castello Branco — secretario."

## FOI ELEITO PRESIDENTE DO REICHSTAG O CHEFE SOCIALISTA PAUL LEEBE

BERLIN, 15 (A. B.). — Após dois escrutinios para as eleições do presidente do Reichstag, foi eleito, como se previa, o chefe socialista Paul Leeb, por 289 votos.

O candidato que lhe foi opposto, Sr. Scholz, pertencente ao Partido Popular, estava apoiado pelos nacionalistas, pelos nacionaes-socialistas e por alguns grupos secundarios obtendo apenas 209 votos. Os 77 communistas se absteram.

O resultado foi recebido por uma longa acclamação dos Partidos Governamentais, enquanto o candidato derrotado apresentava suas felicitações ao seu feliz adversario.

Essa decisão esclarece, de certo modo, os horizontes politicos, significando que o governo poderá contar pelo momento com o apoio dos socialdemocratas.

## O 97º sorteio da "A Equitativa"

Realizou-se hoje, ás 14 horas, no 3º andar do edificio da Companhia de Seguros de Vida "A Equitativa", a 97ª sessão do Oviduto, 27, o 97º sorteio de 300.000 dos seguros, no valor de 5.000.000.

Foram sorteados 81 apolices, representando 405.000.000.

A mesa do sorteio por parte da imprensa ficou assim composta: presidente, Dr. João de Abreu; 1º secretario, Olympio de Niemeyer; 2º secretario, Mario do Amaral.

O nosso collega R. Imprensa, Dr. João de Abreu designou o nosso confrade José Cavalcanti para fiscalizar o sorteio, servico esse que correu com toda a regularidade, tendo a elle auxiliado os directores da referida companhia, Drs. Felipe Leal e Jacy Monteiro, director-gerente da Sr. Luiz Loureiro, director-gerente da Companhia de Seguros de Vida "A Equitativa".

O 98º sorteio, que deve realizar-se em data de 15 de janeiro de 1931, será feito no novo edificio da "A Equitativa", á Avenida Rio Branco 125.

## Foi indeferida a solicitação de ajuda de custo

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o 3º escriptuario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, Perlandro da Silva Nogueira, pede pagamento de ajuda de custo por haver regressado do Estado do Amazonas, em cuja Alfandega teve exercicio, por isso que a ajuda de custo de regresso só é devida aos chefes de repartição.

## TRIBUNAL DO JURY

O Dr. Roberto Lyra, actual representante do Ministério Publico no Tribunal do Jury, declarou-nos, hoje, que, apesar do comparecimento assiduo da quasi unanimidade dos jurados, não se realisaram as duas ultimas sessões do Jury, devido exclusivamente, aos pedidos de adiamento da defesa. Conta, porém, dados os esforços, nesse sentido, do Dr. Magalhães Torres, seja realisado na proxima sexta-feira pelo menos um dos julgamentos marcados.

## Falsarios 5:000\$000

Gratific-se com a quantia de 5.000\$000 a quem denuncia os falsificadores de famada "CEIRA ROYAL" para lustrar moedas e assolhos. Guarda-se sigillo e garante-se o emprego. Quem compra latices varias de "CEIRA ROYAL" para falsificar. \* \* \*

## PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo quarto diti: Diversas pensões da Guerra, de A a I.

## Actos assignados, hoje, pelo prefeito

Pelo prefeito foram assignados os seguintes actos: concedendo as seguintes licenças: de quatro mezes, em prorrogação, á directoria da escola, Antonio Pinto de Araújo Corrêa; de seis mezes, ao director de escola, Manoel Alves de Castilho; de 55 dias, á professora adjunta, Maria Augusta de Carmo Jacobina; e de dois mezes, á professora adjunta, Marieta Nascimento Moraes; dispensando do ponto, durante dois mezes, com dois terços do que vencem, o feitor Antonio Nunes e o trabalhador José Ferreira Pinto, ambos da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica.

## Naturalisaram-se brasileiros

Foram naturalisados brasileiros, por decretos do Sr. Presidente da Republica, os seguintes: Ricardo Blanco, natural da Hespanha, nascido a 26 de novembro de 1894, filho de Camillo Blanco e de Rosa Fernandes, casado, residente nesta capital; Antonio Simões Chuvá de Anjo, natural de Portugal, nascido a 26 de agosto de 1904, filho de Antonio Simões Chuvá e de Rosa Fernandes, casado, residente no Rio de Janeiro, natural de Portugal, residente nesta capital; João Ribeiro Pimenta, natural de Portugal, nascido a 28 de fevereiro de 1875, filho de Manoel Ribeiro Pimenta e de Maria Teixeira Alegre, solteiro, residente nesta capital; João Rodrigues Marques, natural de Portugal, nascido a 7 de novembro de 1903, filho de Antonio Rodrigues Marques e de Anna Francisca dos Perceiros, casado, residente nesta capital; Manoel Magalhães, natural de Portugal, nascido a 20 de setembro de 1897, filho de Marianna Magalhães, solteiro, residente nesta capital; Maria Luiza Nogueira, natural de Portugal, nascida a 20 de outubro de 1898, filha de Antonio Marques Nogueira e de Maria Flora de Oliveira Nogueira, solteira, residente nesta capital; Wolf Musmann, natural da Russia, nascido a 30 de outubro de 1893, filho de Abraham Musmann e de Maria Musmann, solteira, residente nesta capital.

## Leiam ás quartas-feiras e aos sabbados o Suplemento em roto gravura da A NOITE. Preço 400 réis

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos: Primeira — Victor José e Antonio Martins.

Segunda — José de Souza, José Dias Corrêa e Manoel Caldeira de Assis.

Quarta — Dr. Pedro Berford da Silva, Aristoteles Soares, Atalia de Gary Filho, Ignacio Alves Gonçalves, Sotter Trajano de Oliveira, Arthur Alves da Costa, natural de Portugal, e Nicunor Franklin da Rocha, casados.

Quinta — Albano Gonçalves.

Setima — Emilia Rodrigues, Manoel Carlos da Silva, Alfredo Pettit, Armando dos Santos e Nestor Pereira Nunes.

Oitava — René Levy, Francisco Silva, Antonio Galvão Vieira e João de Oliveira.

## Um homem e duas mulheres absolvidos

Pelo Juiz Dr. Octavio Salles, foram hoje, absolvidos: José Corrêa de Araújo, Mercedes Sophia e Francisca Theolina de Araújo, todos inculcados em art. 303 do Código Penal (fornheiros leves).

## A questão das fronteiras com Honduras

WASHINGTON, 15 (U. P.). — Os circulos diplomaticos daqui preveem a realisação proxima de uma sessão especial do Congresso Guatemalteco para estudar a ratificação da Convenção de Washington sobre o arbitramento na questão de fronteiras com Honduras, o que se dará certamente depois do adiantamento da presente sessão ordinaria.

Considera-se provavel a ratificação da convenção em ambos os países, uma vez que até aqui não foi formulada nenhuma opposição á mesma.

## O homem estava mesmo com sede.

O Sr. João Cunha, chefe da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura de Niteroiy, multou, hoje, o proprietario do predio n. 826, da Alameda São Boaventura, por ter feito uma ligação ao hydrometro por meio de um tubo de borracha.

## Quando poderá ser annullada uma ininstica da propria Justiça!



ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIALIZADOS A NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMACOES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## A situação

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

colunas de patriotas que invadiram o território mineiro pela zona da Mata, tomando Santo Antonio do Chiborro e Mar de Espanha.

Na frente sul, na fronteira São Paulo, mantiveram as tropas legas as posições anteriormente alcançadas. Batendo-se com extraordinário denodo repelleram ellas todas as investidas dos rebeldes, que soffreram grandes perdas e recuaram em toda linha.

Continuam com grande entusiasmo, na capital e nos Estados, a formação dos batalhões patrióticos e a incorporação de voluntários e reservistas do Exército.

Informa o prefeito do Distrito Federal que só de funcionários da Prefeitura já se apresentaram para o serviço de guerra cerca de 4.000 voluntários ou reservistas. No 2º regimento de infantaria ascende a 1.600 o numero de voluntários e reservistas já incorporados.

No Batalhão Academico, constituído nesta capital, já se alistaram de alumnos das Escolas Superiores já se alistaram 720 voluntários.

Em São Paulo formam-se por todo o Estado os batalhões patrióticos e afluem aos quartéis, em grandes levas entusiasticas, os voluntários e reservistas. Só na capital do Estado, sobre a 6.000 o numero de combatentes que ali se arremataram.

Para que não se perturbe a sua tranquillidade, deve a população negar-se a prestar attenção aos boatos e ás noticias de deturpadas espalhadas pelo radio. Tais noticias só visam implantar o desanimo e a confusão no espirito do povo, facilitando a acção destruidora dos inimigos da ordem.

### O commando em chefe

O ministro da Guerra outorgou ao Estado Maior do Exército as funções de Estado Maior do commando geral das forças em operações no territorio nacional.

O chefe do Estado Maior do Exército é o general Alexandre Leal, sendo sub-chefes os generaes Malan d'Angrogne e Firmino Borba.

### Suspensão do trafego da Companhia Viação S. Paulo-Paraná

A directoria da Central do Brasil expediu a seguinte circular telegraphica:

"Comunicamos-vos que está suspenso, até segundo aviso, o trafego em geral na Companhia E. Ferro Vição São Paulo-Paraná, conforme pedido aqui recebido da São Paulo Railway."

### Leite e carne destinados ao abastecimento da capital

Desde o dia primeiro até esta data, a Central do Brasil fez transportar para esta capital 10.385.000 litros de leite, consignados á Companhia Mineira, Companhia Nevada e Empresas de Armazéns Frigoríficos.

No mesmo periodo, 49 vagões desembarcaram em D. Clara, 575.619 kilos de carnes congeladas e resfriadas, procedentes das estações Cruzeiro, Presidente Altino, Agua Branca e Frigorifico.

Na Maritima foram descarregados, nestes ultimos cinco dias, 95.364 kilos do mesmo producto.

### O trafego da Central restabelecido até Mariano Procopio

De hoje em diante, até ordem contraria, os trens S. M. e M. 9 circularão até a estação de Mariano Procopio, de onde regressarão sob os prefixos de S. 2, M. 2 e M. 10, respectivamente.

Este ultimo, partirá dali ás 14.14 para chegar em Juiz de Fora ás 14.19, proseguindo depois, como actualmente.

### Não será transportado para fora nenhum genero alimenticio sem autorização do Ministerio da Agricultura

O director da Central do Brasil determinou, de accordo com o que resolveu o ministro da Viação, urgentes providencias aos chefes das estações daquela ferrovia para que não seja transportado nenhum genero alimenticio desta capital para fora sem que para isso haja autorização do Ministerio da Agricultura.

### O agente de Cotegipe vai bem de saúde

O agente Primo, da estação de Cotegipe, na linha do centro da E. F. Central do Brasil, telegraphou á administração desta estrada pedindo communicasse ao seu superior nesta capital, que vai bem de saúde, nada lhe tendo acontecido.

### O pessoal da Central do Brasil não tem esmorecido

Ainda agora continuam em reuniões permanentes o Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, e os seus auxiliares de administração.

Todo o pessoal da estrada, igualmente se encontra a postos.

### As noticias da A. B.

S. PAULO, 15 (A. B.). — Os senhores Mello Vianna e Carvalho Brito, que se encontram nesta capital desde hontem, divulgam pela imprensa matutina de hoje, um manifesto enviado por elles ao povo mineiro.

Os chefes concentratistas nesse documento, nascido em vista dos acontecimentos mais destacados da vida politica brasileira nestes ultimos tempos e terminam concitando o povo mineiro a defender a legalidade, assegurando que com a marcha victoriosa das tropas legaes tudo voltará em breve á normalidade.

S. PAULO, 15 (A. B.). — O Centro Politico de Cirurgiões Dentistas deliberou organizar um batalhão patriótico para servir na actual emergencia.

Desde hontem, começaram os alistamentos.

S. PAULO, 15 (A. B.). — A Companhia Paulista em Estação de Acção offiicial á Prefeitura de São Paulo, avisando que resolveu conceder o abatimento de 50 por cento nos fretes do leite consignado á Municipalidade, assim como do vasilhame em retorno.

Amam também tomadas as necessarias providencias no sentido de facilitar e abreviar o transporte desse producto.

S. PAULO, 15 (A. B.). — O ex-deputado federal mineiro, Sr. Fausto Ferraz lançou um manifesto aos seus contemporaneos no sul de Minas, concitando-os á ordem e á obediencia aos poderes constituidos para que a paz volte incontinente ao lar brasileiro e a concordia nacional seja hoje e sempre mantida para a grandeza e prosperidade do Brasil.

S. PAULO, 15 (A. B.). — Segundo o "Correio Paulistano", esta capital tem fornecido diariamente um contingente de cerca de 1.000 homens entre

voluntários e reservistas, aptos para tomar parte no restabelecimento da ordem.

S. PAULO, 15 (A. B.). — O Gabinete do chefe de policia communicou a seguinte nota á imprensa:

"Aumentando diariamente o numero de pessoas que vêm offerecer seus prestimos para o policiamento da cidade, o Gabinete do chefe de policia comunica não haver necessidade desses voluntários, pois a policia civil está perfeitamente aparelhada em todas as suas dependencias para manter a ordem publica, tanto na capital como no interior do Estado."

O policiamento da capital está sendo feito por 2.000 homens da Guarda-Civil, 300 inspectores de vehiculos e 500 inspectores de segurança. No interior, o serviço é feito pelas linhas de tiro, guardas-nocturnos e guardas-municipaes. Os voluntários continuariam, porém, a ser bem recebidos na Força Publica, na Legião Paulista ou nos batalhões patrióticos.

### Pela alma do general Wanderley

A familia do general Alberto Wanderley, morto durante o desentorlo das acclamações no norte do paiz, fez celebrar ás 10 horas de hoje um offiicio religioso em intenção á alma do general, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A missa foi assistida, além dos filhos e outros parentes do morto, por grande numero de pessoas amigas da familia Wanderley e pelas officialidades e altas patentes de corporações militares, estando presentes também os representantes do presidente da Republica e dos ministros da Guerra e Marinha e muitos politicos.

Esse acto religioso, durante o qual esteve o templo repleto, foi officiado por monsenhor Pinto.

### No Ministerio da Justiça

No gabinete do ministro da Justiça estiveram hoje os Srs. Oliveira Sobrinho, chefe de policia; João Pequeno, director da Correção; Abreu Filho, director da Faculdade de Medicina; coronel José Osorio, commandante do Corpo de Bombeiros; Candido Campos, Sergio Darcy, Sampaio Correa, Julio Barbosa, Libanio da Rocha Vaz, Quadros, Sá, senador José Augusto, deputados Gregório de Mello, Mozart Lago, José de Moraes e Prado Lopes, Intendentes Vicaria de Moura e Dormund Martins.

### O Batalhão Academico apresenta-se ao Ministerio da Guerra

Acha-se já definitivamente organizado o Batalhão Academico, composto de cerca de 150 alumnos das nossas escolas superiores, tendo por commandante o tenente-coronel do Exército Homero Maisonet. Esse corpo de estudantes, que se vão bater pela causa da legalidade, foi constituído no Ministerio da Justiça, tendo sido encarregado desse serviço o Sr. Sampaio Correa. Hoje, ás 16 horas, o batalhão apresentou-se ao Estado Maior do Ministerio da Guerra, para os necessarios fins.

### Côrte de Appellação

Nenhuma das tres Camaras da Córte de Appellação funcionou hoje.

O desembargador Saratua Junior compareceu ao seu gabinete.

### A proxima chegada do cardeal D. Sebastião Leme

Por iniciativa do commendador J. Rainho, os catholicos portugueses residentes no Rio de Janeiro resolveram apresentar o cardeal archiepo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, que deve chegar a esta capital, no proximo domingo, pelo "Dulio", com um crucifixo de marmore, obra do escultor Pinto do Couto.

A data da entrega que será solenne deverá ser resolvida após a chegada de S. E. ao Brasil, quando será, então, marcada dia e hora para isso.

### Não houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara.

### O ALGODÃO

O movimento do mercado de algodão, hontem, foi o seguinte: não houve entradas e saíram 420 fardos.

O "stock" é de 2.816 ditos.

### O Senado continúa em sueto

Ainda hoje não houve sessão no Senado, por falta de numero.

### A agitação nacionalista na India

Cento e cincoenta pessoas presas, inclusive o presidente do conselho de guerra do Congresso

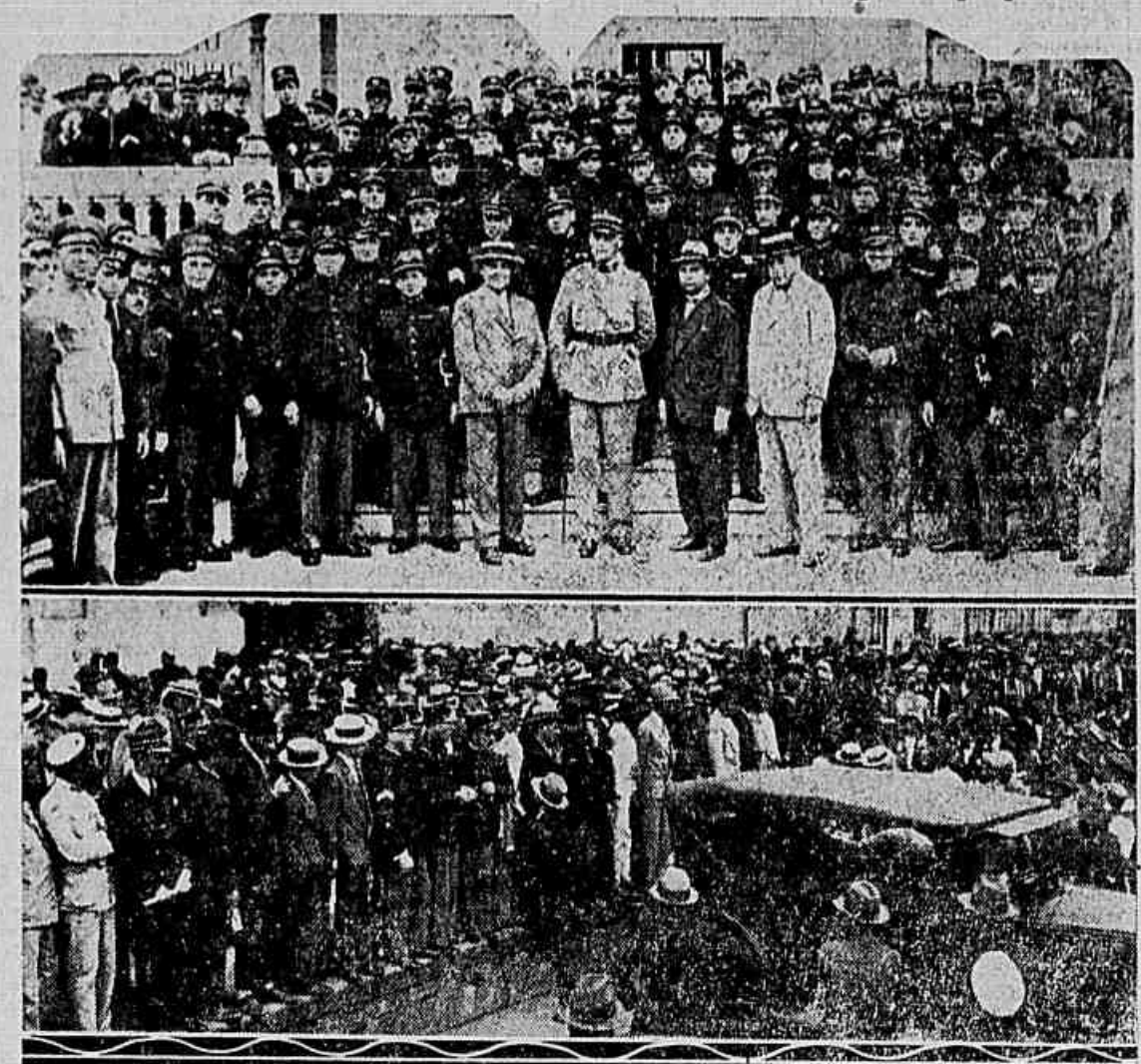
BOMBAY, 15 (U. P.). — Foram presos cento e cincoenta pessoas, inclusive o presidente do conselho de guerra do Congresso, Sr. Nagindas. A policia deu uma batida na sede do Congresso e nas de todas as organizações a elle subordinadas, nesta cidade, depois do governo o haver declarado illegal.

### A SUBTRACÇÃO DE 450 MIL SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO NA DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DO RIO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo relativo á subtracção de 450.000 sellos do imposto de consumo nacional, espelha para phosphoros, da taxa de 30 réis, verificada na thesauraria da Delegacia Fiscal naquele Estado, pelo respectivo thesoureiro e imputada por este ao seu ex-fiel Mario Marinho, que foi exonerado, a pedido, a 24 de maio deste anno, — resolveu approvar os actos da mesma Delegacia Fiscal, bem como que se deverá aguardar o pronunciamento da justiça, no processo crimine instaurado contra o ex-fiel, para se deliberrar quanto aos termos em que se lhe vier o acto da sua nomeação.

## Chegou, hoje, ao Rio, a Banda da Guarda Republicana de Lisboa

### Os componentes do afamado conjunto musical português foram recebidos sob grandes acclamações populares



Os membros da Banda Republicana de Lisboa, no que, tendo-se, no centro, o seu regente, o capitão Fernandes Fão — Em baixo, um aspecto da multidão que recebeu o famoso conjunto musical

A bordo do "Nyassa", chegou, hoje, ao Rio, a banda de musica da Guarda Republicana de Lisboa, que vem a esta capital realizar alguns concertos.

Muito antes da hora da entrada do paquete, que entrou no porto com o adeamento de duas horas, grande já era o numero de pessoas que se aglomeravam no cais, á espera da chegada do navio.

### O "Nyassa" atraca

Pouco depois de transpor a linha do ancoradouro dos navios mercantes e de ficar desembarcado pelas autoridades maritimas, o "Nyassa" atracou ao cais. De bordo, desembarcaram os passageiros, entre os quaes os membros do conjunto musical português, agradeceram as manifestações que de terra se lhes fazia o povo aglomerado, agitando lenços e chapéus.

### O desembarque

Ligadas as escadas, teve inicio o desembarque dos passageiros e, depois, da banda. A frente veio o capitão Fernandes Fão, sua senhora, o Augusto Porto, representante da Companhia Nacional de Navegação, o conselheiro português e membros da embaixada portuguesa. Em seguida desembarcaram os sub-officiaes, demais componentes.

No cais, entre outras pessoas viam-se o Sr. Raul Campos, presidente do Vasco da Gama; membros da colonia portuguesa, os delegados á Feira de Amostras, representantes de associações, etc.

Após os cumprimentos, os componentes da banda formaram no cais e, após tirar photographias, tomaram automoveis que se achavam á sua disposição e seguiram para o Hotel Beliz Horizonte, onde ficaram hospedados.

Durante o percurso, os correctos musicos portugueses foram alvo de grandes demonstrações de sympathia e carinho.

### Uma palestra com o capitão Fão

O regente da Banda da Guarda Republicana e o Sr. Fernandes Fão, que tem honras de capitão do Exército português, ao desembarcar, o maestro Fão, que viaja em companhia de sua senhora, foi recebido pelo "A NOITE" algumas informações.

Disse-nos o maestro Fão que já esteve no Rio, quando tinha apenas 9 annos de idade. Que a viagem da Banda foi resolvida em cinco dias, tendo se preparado tudo nesse curto espaço de tempo.

Quanto ao repertorio, o maestro Fão disse-nos que, habitualmente, se dispõe elle de produções de Beethoven, Wagner, Richard Strauss, etc., e dali para fora — todos os preludios Wagnerianos, todos os trechos proeminentes symphonicos do autor do "Tristão e Isolde", todos os preludios de Liszt, algumas das symphonias de Beethoven e todas as suas overtures, Schumann, Schubert, Rossini, Verdi, e seus contemporaneos italianos: Respighi, Zandonai, Pizzetti, Pich, Mascagni, Massenet, Charpentier, Saint-Saens, Dukas, Lillo, Vincent d'Indy, Ravel, Moussorgsky, Tchaikowsky, Rimsky Korsakoff, Stravinsky, Manóel de Falla, além de todos os musicos celebres da "zarzuela" hespanhola (Chapi, Breton, Vives, etc.) e os compositores portugueses e brasileiros mais categorizados. Além disso rhapsodias de cantos brasileiros, hespanhoes e portugueses.

### A banda não estréia hoje

Por fim, disse-nos o capitão que a banda não poderá estréar, hoje, não só porque é necessario um revisao no instrumental, como também porque muitos dos seus componentes se resintiram da viagem, que entretanto, não foi má.

### Dados biographicos do regente Fão

O maestro Joaquim Fernandes Fão, que possui grande numero de medallas militares e condecorações, entre as quaes a de Torre e Espada, nasceu em 3 de maio de 1878, filho de pai portuguez e mãe italiana.

Após cinco annos já estudava violino com o pai, simples amador, e depois com um professor inglez.

Com dez annos matriculou-se no Lyceu de Vianna do Castello, frequentando sempre as aulas com aproveitamento.

Porém não deixou o estudo do violino, recebendo lições com professor

res locais. Por este tempo assentou praça no regimento de infantaria 3, isto é, quando tinha 14 annos.

Indo para Lisboa, tendo como seu professor de violino o onheido violonista de S. Carlos, o notabilissimo Mancinelli, tendo por esta época que se matriculou no Conservatorio nas classes superiores de violino de Alexandre Bellenecourt.

Nas classes de Harmonia, Contraponto, Fuga, Intermèzzo, e na cadeira de italiano, conquistou as melhores classificações, terminando o curso com 20 valores.

Foram seus professores: Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Julio Neuparth e Frederico Guimarães.

Quando violonista da orquestra do S. Carlos, o notabilissimo Mancinelli, tendo por Fernandes Fão uma grande estima, deu-lhe explicações sobre a "Fuga", honra que Mancinelli não dava a muitos artistas.

Fernandes Fão tem sido concertista de opera no Colyseu, solista de violino em concertos de Blanch e 1º violino de varios sextetos.

No theatro S. Miguel realizou um concerto de violino, tendo como acompanhador, ao piano, o artista Thomaz de Lima.

As suas principais obras são: Para orquestra: "Intermezzo", "Mimosa", "Abertura symphonica", paginas diversas — a) divertimento; b) preludio; c) scherzo; d) lieder, "O teu amor", "Sylmies suite", para orchestra; "O milagre d'Aldeia", opereta "Triana", de Albeniz (instrumentada para orchestra); "Antum Ergo", "Santalus".

Tem instrumentado para grande banda, symphonias de Beethoven, rhapsodias de Liszt, zarzuelas, operetas e trechos da opera "Amor de Perdição", de João Arrovo. Também tem composto varias obras para canção e piano.

Tem em preparo: "Santa Isabel", para orchestra, céros e solos.

### O Hymno Nacional Brasileiro

A banda da Guarda Republicana realizou, a bordo, alguns exercicios e concertos, tendo, á passagem, executado o Hymno Brasileiro, que foi ouvido a pé por todos os tripulantes e passageiros.

### Historico da Banda da Guarda Republicana

A banda da Guarda Republicana de Lisboa, que hoje aportou ao Rio, é, sem favor nenhum, um dos mais afamados conjuntos musicos do mundo, sendo ha mais de 40 annos, citada entre as de maior renome e cujo prestigio só tem augmentado até aos nossos dias.

Hoje, na Europa, são celebres as bandas da Guarda Republicana de Paris, a dos Reaes Alaharderos e a Municipal de Madrid; a Municipal de Valencia, a da Real Marinha Italiana, a da Guarda Real de Londres, como era também, antes da guerra, a da Guarda Imperial, de Berlim.

Qualquer dellas, sem favor, pôde ser comparada á da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa, que teve a sua origem na antiga Banda da Guarda Municipal, a que succedeu, em 1910, pelo advento da Republica no paiz.

Entendeu o governo provisório que aquella banda, sendo, como então já era, a primeira do seu genero da Península Iberica, devia considerarse intangivel. Tratava-se de musicos e não de politicos. E a banda ficou, tal como estava. Apenas mudou de nome.

Foi em 1884, que assumiu a direcção da Banda da Guarda Municipal, o maestro Manoel Augusto Gaspar, grande artista e excellente musico, habituado ao manejo e á execução dos classicos, instrumentador primoroso e compositor de valor. Segundo trompa da grande orchestra do Real Theatro de S. Carlos, durante muitos annos, elle proprio executando, portanto, o grande repertorio lyrico sob a direcção de maestros que se chamaram Marino Mancinelli, Luiz Mancinelli, Cleofonte Campanini, Gracia, Carlos Gomes, Urrutia, Saint-Saens, Messager, Perosi e tantos outros, é natural que transportasse para a corporação musical de que era chefe e director o ambiente artistico a que se habituara.

E assim foi, o que lhe valeu tornar-se, dentro em pouco, o homem mais popular do paiz. Não havia em Portugal quem ao menos de nome não conhecesse o Gaspar da Guarda.

A banda tinha então 30 executantes, poucos mas magnificos instrumentistas. Gaspar elevou o seu numero successivamente a 38, 40, 45 e 50, iniciando, assim, primeiro timoradamente, de

pois e á proporção que a banda foi sendo accrescida de novos elementos e de instrumental essencial, com mais deslogo e desassombro, a execução de trechos de caracter puramente symphonico. Das valvas e das "zarzuelas" passou-se ás fantasias sobre as grandes operas, ás symphonias classicas, a Wagner, a Beethoven.

No grande concerto intergalactico de bandas militares realizado em Badajoz, Hespanha, cremos que em 1892, a banda da Guarda Municipal de Lisboa, sob a regencia de Manoel Augusto Gaspar, com 45 figuras, conquistou o primeiro premio, em concorrência com bandas militares francezas, italianas e hespanholas. Trechos obrigatórios para todos os concertos: a "ouverture" de "Cleopatra", de Luiz Mancinelli; "Scènes pittoresques", suite de Liszt; "O facto de não haver sido atribuído o primeiro premio, conferido aos Reaes Alaharderos de Madrid (65 executantes, com violoncellos e contrabaixos de corda), provocou violentissima irritação na imprensa de Lisboa.

Houve quasi interecção diplomática. E Fernandes Fão, como sempre, interveio, fez curtos referencias aos acontecimentos num dos numeros dos famigerados "Gatos".

Falleceu Manoel Augusto Gaspar ao despartir do seculo actual, succedendo-lhe, por nomeação directa do governo, o maestro Antonio da Silva, o qual, ao mesmo tempo, era o primeiro trombone da banda de infantaria n. 16, também aquartelada em Lisboa.

Antonio Taborda era igualmente um excellentissimo compositor, e para se aquilatar do seu valor como instrumentista, basta salientarmos que José Maciel, empresario do theatro de S. Carlos, e depois da sua morte, o celebre theatro Regina Pacini (hoje Madame Marcello Alvear), tendo tido um conflicto serio com os musicos portugueses, dispensou a sua orchestra habitual e passou a contratar, em Italia, durante dois ou tres annos, o conjunto orchestral do famoso theatro lyrico.

E accusado é dizer que todos os seus concertos eram musicistas de primeira ordem. Pois bem: Pacini, somente de um instrumentista portuguez fez questão que se conservasse na sua orchestra, e esse foi o primeiro trombone Antonio Taborda.

A banda da Guarda Municipal, sob a direcção de Taborda, teve elevado para 60 e depois para 65 o numero dos seus professores. E passou a exhibir em concertos, alguns contra-baixos de corda.

Em 1908, sendo empresario do theatro de S. Carlos o Sr. Mimom Anahory, actualmente residindo no Rio de Janeiro, esteve em Lisboa, por elle contratada para aquella theatro, uma companhia de opera allemã, dirigida pelo maestro Beidler, genro de Richard Wagner, pelo seu casamento com Ysolda Wagner, filha mais nova do genial autor de "Parsifal". Por essa occasião pôde-se ouvir pela primeira vez em Portugal, no idioma original, quatro ciclos completos da Tetralogia wagneriana.

Num dos domingos dessa curta temporada da opera Taborda (fz executar pela banda, uma completa fantasia de sua lavra, sobre a "Walkyria". E convidou o maestro Beidler, Ysolda Wagner e toda a companhia allemã, a comparecerem na Avenida da Liberdade para, no decorrer do concerto que a banda realisaria no respectivo pavilhão, ouvirem essa fantasia.

Foi um exito colossal, com acclamações e "vivas" por parte dos allemães, francamente entusiasmados. O maestro Beidler affirmou, então, que a banda militar, não era possível fazer-se mais; talvez nem tanto, do que Taborda conseguira com a da Guarda Municipal.

Em março de 1911, fallecia Antonio Taborda, ordenando o governo da Republica que os instrumentistas da então já Banda da Guarda Republicana escolhessem, por eleição, quem deveria succeder a Antonio Taborda. Foi eleito, por unanimidade, o actual chefe da banda, maestro Joaquim Fernandes Fão, que dirigia no Porto a corporação congénera.

A elle se deve, incontestavelmente, a fulgurante celebridade de que actualmente desfruta a Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa.

Fernandes Fão é compositor de destaque e musicista de grande merecimento. Primeiro violino e primeiro viola de orchestras symphonicas, professor de larga clientela, apaixonado pela corporação que dirige, tem-lhe sido dada a melhor do seu esforço, do seu amor profissional e do

## TRIBUNAL DO JURY

Ainda uma vez foram adiados os trabalhos, e, dessa vez, porque faltou a senhora advogada

Sob a presidencia do Juiz Magarino Torres e presente o promotor Roberto Lyra e numero legal de jurados, esteve reunido, hoje, o Tribunal do Jury. Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto.

Apregoado o réo, respondeu João Baptista de Souza.

Não estando presente a sua advogada, doutora Atercia Silveira, foram os debates adiados.

## FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, ás 13 1/2 horas, o Joven Alvaro Luiz de Barros Almeida, filho do Dr. Adolpho Vieira de Almeida e Sra. D. Lucilla Barros de Almeida. O obito deu-se na rua Real Grandeza n. 181, de onde, amanhã, sairá o enterramento.

## Os funeraes do Sr. Sá Pereira

### O Gremio Republicano Portuguez do Rio fez-se representar

LISBOA, 15 (U. P.). — Realizou-se nesta capital o funeral do ex-parlamentar Sá Pereira, sendo muito concorrido pelos republicanos, entre os quaes figurava o Sr. Nuno Simões, em nome do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro.

## Quem perdeu o salvo-conduto?

Na portaria da A NOITE acha-se á disposição do dono um salvo-conduto da policia do Distrito Federal, encontrado por um leitor na via publica.

seu prestigio pessoal, como dirigente probo e disciplinador respeitado.

Com muito tacto, para não ferir susceptibilidades nem desprezar direitos adquiridos, Fernandes Fão lentamente, pacientemente, foi libertando a corporação de certos elementos que, pela sua avançada idade e consequente atroz artistico, podiam prejudicar a reorganisação intensiva a que deliberou submettela.

Hoje a banda da Guarda Republicana é composta, toda ella, de gente moça, escolhidos os seus instrumentistas entre os alumnos laureados do Conservatorio Nacional de Musica ou entre os musicos que, pelo seu valor e competencia profissional, se destacam nas bandas militares dos outros regimentos da capital e de provincia.

São todos elles musicos de primeira e de segunda classes, com o posto de primeiros e de segundos sargentes. Tem primeiro e segundo sub-chefes, com o posto de tenentes. O chefe da banda, maestro Fernandes Fão, possui as regalias e o posto de capitão.

## O numero de executantes

São 100 executantes adestradissimos, verdadeiros "virtuosos", assim distribuidos:

Chefe, 1º e 2º sub-chefes, 1 flautim, 1 requinta, 2 clarinetas, 1 clarinete baixo, 3 oboes, 1 corn. inglez, 2 fagotes, 1 contra-fagote, 13 saxophones (1 soprano, 2 sopranos, 2 altos, 3 tenores, 3 barytons, 1 baixo), 2 sarrasofones, 6 pistons, 2 feliscones, 6 trompettes, 1 trompette baixo, 8 trompas, 3 cornets, 4 trombones, 1 trombone baixo, 1 contra-baixo, 2 contra-baixos em si bemol, 2 contra-baixos em mi bemol, 1 bombo, 1 tympanos, 1 pratos, 5 tambores, caixas e accessorios.

Em formatura, esta banda offerece a particularidade de conduzir a percursoria (bombo, pratos, tambores e caixas) ao centro e não á frente, como as bandas hespanholas e austriacas, e á retaguarda, como as bandas brasileiras, francezas e italianas.

Em Portugal, é também a unica que adopta tal systema, que resulta da grande massa instrumental e da consequente difficuldade de terem os elementos formados os extremos, ouvindo, com segurança, em marcha, aquelle pedal, marcador de ritmo.

A banda, que no tempo de Gaspar estivera em Badajoz, e no de Taborda em Barcelona e em Madrid, tem feito, como Guarda Republicana, varias viagens ao estrangeiro, especialmente em Hespanha.

Foi a Vigo e, de novo a Barcelona, e ainda recentemente, quando da grande feira de Sevilha, uma das maiores atrações do notavel certame foi o concurso que a afamada banda emprestou á "Semana Portuguesa", effectuada no decorrer da permanencia do Exito retumbante que muito contribuiu á glorificação do nome de Portugal, já vincado naquella certame pela elegancia de seus pavilhões e pela exuberancia e brilho de seus mostruários.

Além da grande orchestra do Theatro S. Carlos, que funciona somente quando ha temporada lyrica official, existem em Lisboa tres grandes orchestras symphonicas, contando cada uma dellas de 65 a 80 executantes: a do Theatro Tivoli (maestro Luiz de Freitas Branco), a do Theatro de São Luiz (maestro Pedro Blau) e a do Theatro Polytheama (maestro Fernandes Fão, que nesse cargo substituiu o fallecido e notavel maestro portuguez David de Souza). Muitos dos instrumentos de corda e todos os instrumentos de sopro (madeira e metal).

Das tres grandes symphonias permanentes acima citadas, são recrutados entre os elementos componentes da Banda da Guarda Republicana, todos elles exercendo o magisterio e todos elles também tocando outros instrumentos além do que por direito lhes pertence na composição da banda.

A corporação musical que nos visita é considerada, entre quantas acima citamos, como uma das mais equilibradas, isto é, como uma das que possuem maior equilibrio de sonoridade, o numero de instrumentos de madeira correspondendo exactamente ao volume e som exigido pela quantidade e qualidade dos instrumentos de metal.

## Como desembarcaram os musicos portugueses

Ao contrario do que muita gente esperava, a banda portugueza não desembarcou em ordem de formatura, com seus instrumentos.

Fel-se com os seus componentes em ordem dispersa, sem o instrumental.







# LIVRE DA PRISÃO DE VENTRE, A PELLE FICA ATTRAHENTE

Manchas e pallidez transformam-se em saúde radiante com este tratamento facil

V. S. pôde de novo ter a pelle radiante que teve na infancia. Milhares de moças aqui que tomam Pímulas do Dr. Ayer sabem agora que a beleza da mocidade consegue-se libertando-se do sangue impuro cheio de toxicos que fazem manchas na pelle e prisão de ventre.

Mme. E. M. Pires, um exemplo de quem soffria quasi sempre da prisão de ventre. As toxinas da prisão de ventre circulavam-lhe no sangue e destas impurezas appareciam-lhe manchas na pelle. Ah! ella consultou seu medico, que lhe recommendou as Pímulas do Dr. Ayer. Teve o prazer de ver como era facil tomar as Pímulas do Dr. Ayer, pequenos confeitos, cobertos de assucar. No dia seguinte, seus olhos tinham mais vida, a pelle estava mais clara e ella sentia o effeito vitalizante desta limpeza interna.

Foi tomando uma gostosa Pímula do Dr. Ayer ao deitar-se e em menos de



uma semana gozava saúde nova. O sangue ficou mais puro, teve nova energia. Livre da prisão de ventre a sua pelle ficou clara, rosea e suave como de uma criança.

Peça Pímulas do Dr. Ayer nas melhores farmacias.

IMPORTANTE: Qualquer familia póde obter amostras de Pímulas do Dr. Ayer, escrevendo ao Dr. Ayer Co. — Rua Haddock Lobo, 30 — RIO.

## Assistencia aos lavradores e criadores do interior

Comunicam-nos:

"A Associação Agraria Brasileira Cooperadora" faz saber aos lavradores e criadores do interior que está prompta a prestar-lhes qualquer serviço ao seu alcance no Distrito Federal. Basta para isso que lhe telephonem, escrevam ou telegraphem, mesmo os estrangeiros e os que não sejam ainda associados; esclarecido o assumpto, ella promptamente providenciará, segundo a gravidade ou natureza do caso.

Essa assistencia ás referidas classes póde ser junto a particulares, á imprensa, ao commercio e ás autoridades publicas. Assim, sobre collocação de productos nos mercados; fiscalização de negocios e informações; compra de material para as lavouras e granjas; recolhimentos, entrega e despacho de mercadorias; cobrança e pagamento de contas e ordens; reclamações e pedidos; enfim, tudo quanto possa interessar á vida agro-pecuaria do paiz e, especialmente, aos elementos que a desenvolvem.

Foram tomadas pela Associação Agraria das deliberações no sentido de combater com energia as especulações das chamadas atravessadoras e de não fallarem nas necessarias medidas de assistencia beneficente, industrial e commercial tambem aos dignos produtores dos nossos campos, que devem agora, em qualquer difficuldade, duvida ou emergencia, dirigir-se a essa sua associação, á rua das Andradas n. 22, sobrado, ou recorrer ao telephonio 3-2257. Expediente diario, das 9 ás 18 horas. Dirigem esses serviços de emergencia os Srs. Dr. Rogério Salvador, Dr. Eugenio de V. Calmon, Harryford Calmon, João Canelo e alguns outros associados.

## "Legião Agraria Anti-Comunista"

Ainda a operosa e nova instituição que é a Associação Agraria Brasileira "Cooperadora" está empenhada em organizar a "Legião Agraria Anti-Comunista", com ramificação em todo o territorio brasileiro, tendo, desde já, aberto em sua secretaria, á rua das Andradas n. 22, sobrado, Rio, o necessario livro de adhesões dos senhores fazendeiros, pequenos produtores, criadores e demais pessoas ligadas aos interesses da lavoura e da pecuaria nacionaes. Não ha distincção de nacionalidade, cor, categoria ou religião para os que quizerem assignar o pessoalmente ou mandar-lhe o nome e residencia, em telegrama ou carta, aproveitando o honroso ensejo de prestigiar a acção que os poderes publicos exercem e aconselham enfim, contra a terrivel praga dos que, sem Deus, destroem os lares e infamam as pátrias — os barbaros communistas!

Às quartas, quintas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas, a Associação Agraria Brasileira terá reunioes gerais, quando serão tratados assumptos urgentes e recebidas novas adhesões de legionarios. Expediente diario, das 9 ás 18 horas. Telephonio 3-2257.



O método mais rapido e seguro de se acabar com os callos

O Gallo

A dor cede logo porque a sua causa, a pressão do calçado, fica eliminada.

Bauer & Black  
Chicago, Ill. - U.S.A.

COQUELUCHE  
SAROPÉ DE BROMOFORMIO VIEIRA

O LEGITIMO  
LEITE DE  
MAGNESIA  
tem a marca de  
GRANADO

Não se deixem illudir pelos similares.

## AS CONFERENCIAS DO ITAMARATY

## AS CONFERENCIAS DO ITAMARATY

O seu encerramento, hontem, pelo ministro Rodrigo Octavio



Ao alto, o ministro Rodrigo Octavio, fazendo a sua conferencia; — em baixo, a assistencia

"A Rãmbola", no Republica  
Repete-se hoje, no Theatro Republica, a excelente revista portugueza, "A Rãmbola", cuja primeira representacão comecetam ha poucos dias com enorme exito, naquella casa de divertimentos.

"A Rãmbola" tem sido considerada como a melhor das peças que, em sua actua temporada, nos deu a Companhia Horras L.

"O amigo terremoto", no São José  
Continua em scena no São José "O amigo terremoto", sainete de Nelson de Abreu e Renato Alvim, que tem agradado bastante aos numerosos "habitués" daquelle theatro.

Nessa peça, Irmãos dos Santos e Manoel Durães têm dois papeis admiraveis, em que tanto uma como o outro se portam muito bem.

A reabertura do Recreio  
Nada está ainda resolvido sobre a reabertura do Recreio.

Os ensaios da revista "Vae por mim" continuam sendo feitos, mas a empresa ainda não resolveu sobre o dia em que comecarão as primeiras representações da nova peça.

Os melhores papeis estão a cargo de Olga Navarro, Cidália de Mattos, Nino Nello, Edith Falcão, Anita Henriques, Pálitos, Figueiredo, Oscar Soares, Stuart e João Martins.

Que se fará com o João Caetano?

Está o Theatro João Caetano com as suas portas fechadas ha varios dias, desde a dissoluçao da companhia que a empresa Neves organizára especialmente para aquella casa de divertimentos e só levou, all, duas peças, "Vae dar que falar" e "Ciranda, Cirandinha".

Ha curiosidade em se saber, nos meios theatraes, que pretende, afinal, resolver a Prefeitura sobre o destino do João Caetano.

A Companhia Miramar em Catumbá  
Chegou, desde alguns dias, a esta capital, a Companhia Miramar, que se achava em Juiz de Fora. Vae a mesma dar aqui o seu primeiro espectáculo, amanhã, no palco do Cine-Theatro Elegante, situado á rua Marquez de Sapucahy, em Catumbá.

Será levada a burlesca em 3 actos e 16 numeros de musica, "Maridos modernos", original de Alvaro Perez. Já no sabbado a companhia mudará de cartaz, dando aos seus frequentadores o vaudeville "Viagem de Nupcias".

Os espectaculos de hoje

REPUBLICA, "A Rãmbola", ás 19 3/4 e ás 21 3/4.

S. JOSÉ, "O amigo terremoto", ás 16 e ás 20 3/4.

MUSICA

O concerto do violinista Oscar Borgerth

Devido á situacão anormal que atravessa o paiz, fica transcendido, "sine die", o recital de violino do consagrado artista patrio, que devia realizar-se no proximo sabbado, 18 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, conforme já anteriormente haviamos noticiado. Os bilhetes já adquiridos para essa festa de arte, serão validos opportunamente.

CINEMAS

Programa de hoje

ODEON, "A ilha mysteriosa"; IMPERIO, "Haroldo encarcerado", synchroizado; GLORIA, "As morderas"; synchroizado; CAPITULO, "As morderas gostam de bruto"; synchroizado; ELDORADO, "O rei do jazz"; synchroizado e colorido; PALACIO, "Don Juan do Mexico"; synchroizado; ELDORADO, "Amor bemvindo"; synchroizado; PARISIENSE, "A viagem da Rita e Tim"; sonoro; HIALTO, "O diabo bruto"; synchroizado; S. JOSÉ, "Paramount em grande gala", synchroizado.

TOURIST RESTAURANT

ABERTO DIA E NOITE

Servico á carta

RUA SENADOR DANTAS, 26 a 30

TEL. 2-3783

O mez da tuberculose

Durante o mez de setembro passado foram recebidas 275 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1284 doentes; destes doentes 276 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a numero total de casos conhecidos de tuberculose a 551.

Durante o mesmo periodo foram atendidos em consultas 4004 doentes, distribuidos 6828 formulas medicamentosas, 1178 cartoes de auxilios em roupa e alimentos, 5 cadeiras de repouso, 8 camas, 365 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes servicos: 1556 exames de escarro e fezes, dos quaes 396 positivos, 779 radioscopias, 111 radiographias, 42 extracções de dentes, 217 curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1202 doentes os seguintes socorros: 228 peças de vestuarios e 3408 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Socorro aos Tuberculosos forneceu generos alimenticios no valor de 1.182\$500.

Vae entrar em obras?

installe logo a "Hygên" — Tel. 8-0821

Chegada providencial!

Por pouco, não arde a residencia de uma familia

A chegada do sargento Avelino Messias de Souza, intendente do 6º batalhão da Policia Militar, á respectiva residencia, que é á rua Maxwell n. 40, na madrugada de hoje, evitou que a casa fosse devorada pelas chamas.

Serão 4 1/2 horas, quando o sargento Messias ali chegou. No momento em que elle ia metter a chave na porta, notou que, pela "bandeira", saiam rolos de fumo.

Foi dado aviso, immediatamente, ao Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local o pessoal do estacão de Villa Isabel, sob o commando do sargento João Torres de Sá, sendo o fogo abafado.

Segundo apurou a policia do 16º districto, que esteve no local representada pelo delegado Xavier Sobrinho e commissarios Gouveia e Fonseca, o fogo foi ocasionado por um curto-circuito na cumieira, que ardeu por completo, na parte dos fundos. O telhado caiu sobre o forro, indo algumas telhas danificar diversos moveis.

Nos dois quartos dormia, com os filhos, a esposa do sargento Messias, nada tendo soffrido a familia, que não se apercebera do sinistro.

Pertence o predio em questão a José Pinto Lucena, que o tem seguro por 10.000\$, na Companhia Argos Fluiminese.

A policia do 16º districto instaurou inquerito sobre o sinistro.

O Itamaraty encerrou hontem a série de conferencias com que o ministro Octavio Mangabeira fez inaugurar, ha dois mezes, o novo e bello edificio da Bibliotheca e Archivos do Ministerio das Relações Exteriores, construindo na sua gestão.

O Sr. Rodrigo Octavio, jurista com assento na nossa mais alta Corte de Justiça, discorreu, durante a cerimonia, sobre a figura do diplomata e estadista dos tempos colonaes, que foi Alexandre de Gusmão, relacionando-a com o sentimento americano na politica internacional.

Havia, a esculir o erudito conferencista, uma assistencia selecta, de diplomatas, nacionaes e estrangeiros, homens de letras, jornalistas, pessoas da mais alta sociedade, as mesmas que já all foram ouvir os conferencias anteriores — o embaixador Duarte Leite, o ministro Victor Maurtua, o escriptor Affonso Taunay e o Dr. Levi Carneiro, advogado e cultor das letras juridicas da nova geração de intellectuales patrios.

Encerram-se, assim, as conferencias do Itamaraty, este anno, tendo deixado, de suas manifestações, um traço vigoroso que bem fixa os rumos dados á nossa chancelaria pelo ministro Mangabeira, de quem um jornalista da opposição, de boa sinceridade, ainda hontem escrevia que é um "grande ministro e homem de gosto".

O Sr. Octavio Mangabeira effectivamente foi bem perfilado. Elle não é apenas o estadista que completou a fronteira e honrou ao respeito do mundo inteiro a lingua portugueza. Elle é tambem o homem de gosto. A remodelação material e intellectual, que imprimiu no palacio da Chancelaria, concedendo-lhe, de sobejo, esses honrosos titulos.

O pagamento de impostos estaduais na Bahia, com cheques contra o Banco do Brasil

BAHIA, 15 (A. B.). — O secretario da Fazenda do Estado, Sr. Eduardo Leal, autorizou a Mesa de Rendas a receber cheques contra o Banco do Brasil, em pagamento de impostos estaduais.

Para os pobres da A NOITE

Commemorando o 40º anniversario de seu casamento, o casal Dr. Francisco Ignacio Marcondes-Marcondes-D. Clotilde Neves Moreira Marcondes, num gesto sympathico de philantropia, offereceu aos pobres da A NOITE 500\$000.

Cura agradável das azias

SAL DE FRUCTA

ENO

"FRUIT SALT"

A homenagem dos pequenos pescadores de Calais

Como foi recebido, pela população local, o ministro da Marinha Mercante da França

PARIS, setembro (Especial para a A NOITE). — A pequena cidade litoranea de Calais, na fronteira maritima com a Inglaterra, alvoreceu-se toda, ha poucos dias, para receber a visita, altamente honrosa, do ministro da Marinha Mercante da França.

Quebrou-se assim a tradicional palidez da velha e pitoresca cidade de pescadores, transformando-se em alegria e festas, com que, desde a gare, o conhecido estadista foi recebido. Por certo, as homenagens que lhe prestou a população não podiam ser mais brilhantes. Mas sem duvida, a que terá, tocado, mais fundo, o coração do ministro da Marinha Mercante não pôde deixar de ter sido aquella que lhe promoveram os pequenos pescadores de Calais.

Traçando as vestes classicas da pesca, e levando, consigo, os apetrechos da profissão, os jovens de ambos os sexos apresentaram-se e formaram ala para a passagem do illustre visitante, acolhendo-o com o mais franco e mais jovial sorriso.

Homenagem simples, mas sincera, sem protocois rigidos, e que, por isso mesmo, melhor deve ter ido ao sentimento affectivo daquelle que a recebeu.

A homenagem dos pequenos pescadores

PARIS, setembro (Especial para a A NOITE). — Foi inaugurado na comuna de Casalcernelli o monumento aos mortos da guerra daquelle localidade.

Uma ponte que levará seis annos a ser construida

Algumas informações interessantes sobre esta importante obra da engenharia ingleza

LONDRES, setembro. (Comunicado especial de D. T. M.). — Ha seis annos que a engenharia ingleza se empenha na construcção de uma ponte monumental, sem duvida uma das obras de mais vulto jamais projectadas em todo o mundo: a ponte que atravessa o porto de Sydney na Australia.

Toda a sua construcção é britannica, desenhada e construida por engenheiros britannicos e com material britannico e os respectivos empreiteiros confiam em que ficará concluida dentro de dois annos. Presentemente, os dois imensos arcos comecam a ser ligados, o que quer dizer que a obra chega ao seu ponto emocionante.

O arco principal desta ponte é o maior do mundo, dividido em duas secções, num total de 28.000 toneladas de peso. O cumprimento de um a outro lado, isto é, de ponta a ponta, é 600,35 metros, e o seu pavimento foi construido para levar duas linhas de caminho de ferro de tracção a vapor, e duas outras linhas de caminho de ferro de tracção electrica.

Ha ainda dois passios para pedestres e uma estrada rodoviaria com cincoenta e sete pés, ou sejam 17,87 metros de largura.

O custo desta obra de arrojado e de technica da engenharia ingleza está calculado em 6.000.000 de libras esterlinas e sua construcção consumirá 50.000 toneladas de aço. Os operarios, especialistas em sua maioria, foram da Inglaterra.

Monumento em Alessandria aos mortos da guerra

ALESSANDRIA, 15 (Especial para a A NOITE). — Foi inaugurado na comuna de Casalcernelli o monumento aos mortos da guerra daquelle localidade.

Uma ponte que levará seis annos a ser construida

Algumas informações interessantes sobre esta importante obra da engenharia ingleza

LONDRES, setembro. (Comunicado especial de D. T. M.). — Ha seis annos que a engenharia ingleza se empenha na construcção de uma ponte monumental, sem duvida uma das obras de mais vulto jamais projectadas em todo o mundo: a ponte que atravessa o porto de Sydney na Australia.

Toda a sua construcção é britannica, desenhada e construida por engenheiros britannicos e com material britannico e os respectivos empreiteiros confiam em que ficará concluida dentro de dois annos. Presentemente, os dois imensos arcos comecam a ser ligados, o que quer dizer que a obra chega ao seu ponto emocionante.

O arco principal desta ponte é o maior do mundo, dividido em duas secções, num total de 28.000 toneladas de peso. O cumprimento de um a outro lado, isto é, de ponta a ponta, é 600,35 metros, e o seu pavimento foi construido para levar duas linhas de caminho de ferro de tracção a vapor, e duas outras linhas de caminho de ferro de tracção electrica.

Ha ainda dois passios para pedestres e uma estrada rodoviaria com cincoenta e sete pés, ou sejam 17,87 metros de largura.

O custo desta obra de arrojado e de technica da engenharia ingleza está calculado em 6.000.000 de libras esterlinas e sua construcção consumirá 50.000 toneladas de aço. Os operarios, especialistas em sua maioria, foram da Inglaterra.

A SOLUÇÃO MODERNA D'UM PROBLEMA ANTIGO

As machinas "Floorola" e "Kent", lavam, esfregam, encerram, lustram e dão um brilho magnifico aos soalhos.

Trabalham com rapidez, efficacia e economia, sendo seus manelos facilimos.

**FLOOROLA**

**KENT**

**GENERAL ELECTRIC**

RIO DE JANEIRO S. PAULO

**BEBAM CAFE' GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

**Departamento Nacional do Ensino**

**Um advogado e ex-politico portuguez que fixa residencia no Rio**

Dr. Amancio de Alpoim

O Dr. Amancio de Alpoim, advogado portuguez, que, em sua patria se especializou no foro commercial, e que transferiu sua residencia para o Rio, vae abrir banca nesta capital, tendo se associado ao deputado fluminense Dr. Sylvio Bange de Castro.

O Dr. Amancio de Alpoim, sobrinho do conselheiro José Maria de Alpoim, formou-se em Coimbra no anno de 1911. Entrou desde logo a advogar no Porto até 1918, ao lado das primeiras figuras do foro da Corte. Transferiu-se então para Lisboa. Ahí, interveio em processos de importancia e rebou nacional, como os de julgamento do commerciante Manoel Maria Coelho, de Antonio Fraga e era advogado de Alves dos Reis, no processo do Banco Angola e Metropole, quando a actual situação politica portugueza lhe impoz residenciam em Africa, como deportado politico.

Incluiu sua carreira politica como deputado em Villa Franca de Xira, em 1918, e quando o Parlamento foi dissolvido pela revolução militar, era deputado por Lisboa. Além disso, desde 1919 até 1926, exerceu o cargo de administrador da Caixa Geral de Despesas, havendo-se especializando nos assumptos economicos e financeiros, quer no exercicio de seus mandatos politicos quer no exercicio daquelle cargo. Recentemente, depois de advogar dois annos na ilha de S. Thomé, resolveu transferir seu domicilio para esta capital, onde exercera a sua profissão.

**SANA-SYPHILIS** DEPURATIVO DO SANGUE

**Fechou a Societé Immobilière de Monaco**

MONTE CARLO, 15 (Especial para a A NOITE). — A Societé Immobilière de Monaco fechou, deante das quaes dos portadores de ações. Entre os que a sustentam figuram personalidades de destaque do Principado. E' seu presidente o Sr. Eugene Marquet, que tambem é presidente do Conselho Nacional.



## COMMUNICADOS

## O Bey de Tunis em férias...

**al Ollimecha**  
D. al Ollimecha e filhos agrediram a todas as pessoas que lhes enviaram pezenhas e aos que acompanharam até a última morada os restos mortais de seu saudoso filho e irmão RAUL OLIMECHA. Aproveitaram a oportunidade para convidar os amigos e colegas do finado para a missa do 7º dia, amanhã, 16 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, a rua dos Invalidos, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

**Hermann Telles Ribeiro**  
(6º MEZ)  
Sua família convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar amanhã, 16, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecido.

**A LEI DAS PENSOES DOS FUNCIONARIOS DA ALLEMANHA**  
BERLIN, 15 (A. B.) — O Conselho Federal votou a lei fixando em cerca de 12.000 marcos o máximo das pensões anuais dos funcionários civis. Essa lei, que faz parte do grande plano de reabilitação financeiro do Gabinete Brüning, será imediatamente apresentada ao Reichstag.

Para a sua aprovação necessitam-se dois terços dos deputados a favor, por se tratar de uma lei que altera as disposições constitucionais do Reich.



## PELICULA

Nos Dentes... Cuidado

A PELICULA é o grande inimigo dos dentes e das gengivas. A causa principal, de acordo com as maiores autoridades da Cirurgia Dentária, da maioria dos incommodos causados pelos dentes e pelas gengivas. A película absorve a coloração dos alimentos e do fumo, assumindo essa aparência turva e feia. Ela se agarra aos dentes, penetra nas suas cavidades e ali permanece.

A película transforma-se em tartaro. E os germes ali se multiplicam aos milhares. E são eles, aliados ao tartaro, as principais causas da pyorrhea. Para remover a película fatal, use Pepsodent, o dentífrico especial para a completa remoção da película. A sua acção é de encrespar a película e removê-la gentilmente, sem offender o esmalte natural.

Pepsodent não contém pedras pomos ou abrasivos daninhos. É tão macia que os dentistas recomendam para limpar os tenros dentes infantis.

Nunca espere os mesmos resultados de dentífricos antigos. Compare o Pepsodent em qualquer boa farmácia. Observe a extraordinária melhoria que obterá desde o início.

## Pepsodent

Dentífrico especial para a remoção da película

Provd. pelo Dr. W. P. Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1934, sob o No. 3420

## electrificação de machinas

Depois que o progresso da electrificação veio auxiliar consideravelmente a industria, nenhum outro meio conhecido oferece as vantagens do motor electrico, cujo emprego, em certos casos, se torna simplesmente obrigatorio, especialmente naquelles em que é preciso mudar gradativamente a velocidade da machina, submetida a uma carga constante.

As fabricas de papel, por exemplo, a operação das calandras se simplifica consideravelmente com o advento do motor electrico. Antigamente, remediava-se a falta do motor electrico, de velocidades variaveis, com polias escalonadas, polias conicas, conexões de fricção ou intermediação de motor electrico, cujo emprego, em certos casos, se torna simplesmente obrigatorio, especialmente naquelles em que é preciso mudar gradativamente a velocidade da machina, submetida a uma carga constante.

As fabricas de officinas como serrarias, carpintarias, fabricas de tecidos, cigarros, vidros, pregos e parafusos, calçados, officinas de trabalhar metais, officinas graphicas, trabalhos em pedra, etc., exigem o uso do motor electrico para a sua machina operatriz. Com esse sistema de operação, evita-se um consumo de energia maior do que o estritamente necessario ao seu funcionamento, desde que, durante as suas paradas constantes, supprime-se o fornecimento de corrente electrica, evitando-se ainda a perda de energia ocasional por atrito dos antigos eixos de transmissão.

Nessas industrias, somente se distribuem as machinas em grupos, quando se trata de machinas muito pequenas, que trabalham todas ao mesmo tempo.

As ligentis considerações acima bastam para attestar as vantagens da electrificação de um estabelecimento industrial e a importancia da contribuição da electricidade no desenvolvimento das diversas industrias.

## Augmenta o numero de desempregados na Inglaterra

LONDRES, 15 (A. B.) — Segundo dados fornecidos pela Estatística Official, o numero dos desempregados augmentou durante a semana passada de 14.502 pessoas.

O total dos sem-trabalho na Inglaterra ascende, assim, a 2.175.000 pessoas, isto é, 968.000 a mais do que em igual periodo de 1929.

## Em extrema miseria com 6 filhinhos

Vive em extrema miseria, com seis filhinhos, a rua Santa Christa numero 274, a pobre viúva Deolinda da Silva. Impossibilitada de empregar-se, a infeliz mãe luta com infindáveis dificuldades para alimentar seus filhinhos que são Felizardo, de 11 annos; Felisberto, de 9; Edmundo, de 7; Manoel, de 5; Josepha, de 3 e Nelson, de 7 mezes. Nessa situação, veio a pobre senhora solicitar, por nosso intermedio, o auxilio das almas caridosas.



E ainda ha quem pense que os homens de governo da Africa não sabem apreciar a vida moderna...

Vejam só os nossos leitores a photographia que illustra essas linhas.

E' nada mais nada menos do que o bey de Tunis, esse velho ainda bem conservado, que tem os olhos semicerrados, e um "rietus" pronunciado de admiração pelo panorama magnifico, que está desceitinnando.

## Assumptos financeiros e commerciaes

**Algumas considerações luminosas sobre as finanças suecas — O caracter internacional da industria cinematographica — O emprestimo allemão de reparações e a sua supposta illegalidade — O presidente da Electric Bond Share**

(Exclusivo para a North American News Paper Alliance, e para a A NOITE, por John F. Sinclair.)

O Sr. Ivan Krueger, conhecido magnata financista sueco, surpreendeu os homens de negocios norte-americanos com algumas declarações que, seguramente, muito darão que pensar nos circulos financeiros.

Eis, aqui, em resumo, suas declarações:

1º — A Bolsa de Stockholm não aceita em suas transações nenhuma companhia cujos negocios não são estabelecidos pelo menos ha vinte annos.

2º — Das 54 diferentes entidades, cujas accões se cotam em Stockholm, todas ellas pagaram dividendos no anno de 1929. Nenhum valor industrial offerecido ao publico durante os ultimos 40 annos fraccassaram.

3º — A industria sueca é internacional. Das 20 companhias solidamente estabelecidas, com caracter mundial apenas cinco ou seis são suecas.

4º — A situação dos negocios — prosegue — é mais ou menos desfavoravel em todos os paises; entretanto, nossas manufacturas não experimentaram, ainda, os effeitos da crise. O anno corrente mostra-se superior ao passado, e, além disso, modificamos as tarifas aduaneiras, desde a guerra.

5º — A industria cinematographica é a industria do film que, nestes ultimos annos, adquiriu um vasto caracter internacional, apresenta um dos seus problemas mais agudos nas relações entre a Alemanha e os Estados Unidos.

O Sr. Adolpho Zukor, presidente da Paramount Public, que regressou da Europa, declara que as difficuldades foram resolvidas satisfactoriamente. Não obstante, — disse o Sr. Zukor — até que tudo se solucione, os cinematographistas americanos, pouco podem esperar da Suissa e Alemanha, como mercados consumidores.

Referindo-se ás pelliculas que a Paramount está imprimindo em 8 idiomas diferentes, disse que acredita terminar 40 das mesmas em 1930 e que em 1931 espera que esse numero seja duplicado.

## O emprestimo allemão de reparações

"O emprestimo allemão de reparações é illegal", — disse o congressista MacFadden.

O Sr. Thomas V. Lamont, eminente financista e socio da casa Morgan, respondeu immediatamente de forma negativa, afirmando que o emprestimo foi aprovado pelo voto popular e que o Reichstag, o congresso nacional allemão, o aprovou no plano Young e a emissão de bonus.

O Sr. Lamont faz notar que a divida total da Grã-Bretanha, França e Alemanha, como resultante da guerra, é seguinte: 37.000.000.000; a primeira, 13.500.000.000, a segunda é 11.000.000.000 de dollars, a terceira, 12.500.000.000 de francos.

Existe a seguinte caracteristica na divida que se refere á Alemanha: a divida é externa em sua totalidade e tem que ser paga em ouro ou seu equivalente. Acha-se, portanto, relacionada com o cambio exterior e as influencias do mundo exterior, e a divida não se sente mais intensamente.

E é sabido que uma divida exterior é muito mais perigosa que uma de indole interna.

## Ultrapassou os mil milhões

A Electric Bond & Share Co., entidade formada para que se explorasse varias partes do mundo, passou já dos mil milhões de dollars de capital.

Segundo o ultimo balanceiro de suas inversões, estas se elevam a cifra de 1.278.000.000 de dollars.

E' digno de nota o ponto de que o presidente, o Sr. Sidney A. Mitchell que é um dos leaders mais destacados no campo das empresas internacionais, seja muito pouco conhecido, em comparação com outros que são familiares ao publico.

O Sr. Mitchell começou sua carreira graduando-se na Escola Naval de Annapolis. Em 1893, ao observar que a Armada não lhe proporcionava o futuro que ambicionava, abandonou a marinha e dirigiu-se para a Oeste para estabelecer varias installações electricas, depois de haver obtido concessões da Companhia Edison, que, então, começava a iniciar seus negocios.

## Colhido por um auto

A Assistencia socorreu, pela manhã, o mata-mosquito Adelino José Fernandes, de 24 annos, residente a Estrada da Real de Santa Cruz n. 213, que, ao transportar a avenida Mem de Sá, foi colhido por um auto, que lhe produziu ferimentos generalizados pelo corpo.

Adelino, após os curativos, retirou-se.

CAÇA A BARBA COM CREME DE SABAO

**COLGATE**

Para barba bem feita... sabão em tubo ou sabão em pau COLGATE

## NOVOS PENSIONISTAS DO THESSOURO

O Tribunal de Contas julgou legais as concessões:

De meio soldo e montepio, a Dona Affonsina N. Galvão, viúva de Mario Galvão e a Emilio Teixeira de Carvalho, filho de Manoel Teixeira de Carvalho.

De montepio civil a D. Alzira Eloy de Medeiros, filha de José Eloy de Medeiros.

## A cura da paralyisia geral pelo anophelino

LONDRES, setembro (Comunicado da Agencia Brasileira) — Numerosas pessoas, atacadas de uma molestia que, ainda ha alguns poucos annos, era considerada incuravel, vêm usando o novo tratamento empregado nos hospitais especializados de cura capital com perfeito exito. E' a cura da paralyisia geral. Diversos casos importantes têm sido registrados pelo Ministerio da Saude Publica.

Consiste o tratamento no emprego de mosquitos portadores do virus da febre malarica. Antegamente todas as pessoas atacadas de paralyisia geral morriam depois de uma longa agonia e phenomenos dolorosos.

Mais de 1.500 pessoas, sendo a maioria do sexo masculino, morriam neste paiz anualmente, antes do emprego do tratamento, sem duvida, era conhecido dos meios de todo mundo ha muitos annos. Entretanto, toda a pital só agora foi elle desenvolvido intensamente, sob os auspícios do Ministerio da Saude Publica.

Quanto mais cedo começar o tratamento, maiores são as probabilidades da cura, e as experiencias pathologicas em Oxford tornaram possível o diagnostico da molestia no inicio dos casos.

Depois dessa descoberta as estatísticas mostram que de 400 doentes atacados de paralyisia geral, 321 curam-se. Anteriormente todos teriam morrido infalivelmente.

Os mosquitos anophelinos, empregados no tratamento, são apanhados e remittidos aos hospitais. Ali são alimentados com parasitas da malarica. Quando estão cheios de virus são postos em contacto com os doentes, nos quaes exercem a sua missão sagrada.

Depois de um periodo de incubação, o paciente principia a mostrar symptomas da febre malarica com febre alta, para em seguida a 12 ataques fortissimos achar-se completamente curado.

Um dos mais característicos da paralyisia geral é que esta molestia ataca, de preferencia, as pessoas moças e gerentes de idade nunca superior a 40 annos.

Verificou-se que é maior o numero de pacientes do sexo masculino.

O systema nervoso é profundamente atingido.

## Passeie-se tranquilla

nos seus dias de indisposição, mediante o uso da toalha sanitaria Modess.

... Para sua commodidade, o enchimento é de blocos suaves que se ajustam ao corpo. ... Para sua segurança, o chumaço é muito absorvente e tem o lado exterior impermeavel. ... Para sua tranquillidade, o enchimento desaparece totalmente na agua corrente.

## MODESS

A TOALHA SANITARIA MODERNA



Experimente-a e convença-se.

## Um leão roubado

BERLIN, setembro (Comunicado da Agencia Brasileira) — Ha poucos os vespertinos anunciaram que os enormes que tinha sido roubado um leão em Berlin. A população alarmou-se. A quem pertencia o leão? Quem o teria roubado? Por que?

Lendo o texto da noticia, tudo se tranquillizou. Não se tratava de um leão verdadeiro, mas de um leão de bronze. Ainda assim, não deixou de surpreender.

Na esculpta de Behrenstrasse com a Franzische Strasse, arterias muito conhecidas, existe um restaurante antigo, onde gerações de berlineses se têm deleitado com "cachorros quentes" e copos de cerveja. A entrada desse praizo era guardada por um enorme leão de bronze, com dois metros de comprimento e tres toneladas de peso. Um leão tão tanto.

Ora, o leão era tão conhecido que ninguém o olhava mais. Era um velho amigo, que se poderia encontrar sempre no seu lugar. Mas eis que um bello dia elle se ausentou...

O primeiro a dar pela falta foi o cavalleiro, que tinha bebido um pouco de mais. Julgando, embriagado, dirigiu-se a um guarda civil e lhe disse: "Meu amigo, acho melhor levar-me a delegacia. Nunca estive tão alcoolizado. Nem enxergo mais o leão de Pechorro".

O guarda civil sorriu, mas nisso olhou para o pedestal. O leão não estava mais. Deu o alarme, vieram secretas e de activas e houve um alvoroço geral, mas até hoje, o leão não voltou.

Um empresario da limpeza publica foi o unico que soube dar noticias do que ocorrera. Naquella madrugada tinham vindo tres homens com uma escada e um caminhão. O varredor de ruas não ligou importancia, "pensando que o leão ha apenas tomar um banho".

Parece incomprehensivel que se tenha carregado tres toneladas de bronze e que um monumento tão conhecido tenha atravessado a cidade, em caminhão aberto, sem que alguém se lembrasse de ir "romper a procissão".

## Fabrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cerca e galinheiros.

**Cardoso & Fumo**

BUENOS AIRES, 102 — RIO

## "A NOITE" MUNDANA

Longe da lamina

O suicidio de um pharmaceutico em Goyaz

SYMBOLOS

Saber envelhecer é mais que uma arte, é uma sciencia. E poucas pessoas possuem, nesse particular, o segredo de justa medida. Em geral, acontece um desses extremos: envelhecer pouco ou envelhecer demais. Aquele que não sabe envelhecer, muito formoso, quando sentiu a velhice aproximar-se não teve a superlindade de espirito de aceitar a impavidamente. Lutando com a natureza, transformou-se de uma mulher seductora em qualquer coisa de burlesco. Outros, dignando-se contra a fatalidade da vida, logo que viu não poder ser mais o "mundo de seduccões", como foi denominado em "seu tempo", renunciou a tudo e abandonou-se. Parecia uma creatura de mais de trinta annos do que realmente tem. Ninguém diria que alguma vez foi linda, nem que não fosse graciosa. Era um simulacro de gente que se locomovia, como que inconscientemente, pela rua. Em sua phylonomia, adivinhava-se a maior magua humana. Sua vida inteira levava a além dos limites do racional. Um fantasma. Por fim, a unica que possuía a mentalidade acerta. Ella foi, talvez, a mulher mais formosa que o Rio já conheceu. E não só. Também de um "chic" sem par, de uma dialectica incomparavel. Marcou uma época. E ainda hoje pôde perfeitamente inspirar uma paixão. Por que, acompanhando criticamente a marcha do tempo, nunca deixou de ser linda — fosse qual fosse a idade. Teve o bom senso de não exagerar o artifício nem se render disciplinadamente. Compreendeu que tanto os 40 como os 50 annos têm seus encantos próprios, tal os 30 ou 20. Tudo está em não confundir os valores. Assim, na adolescencia, como na juventude, como na maturidade aquella espiritualidade conseguiu manter sua personalidade. E o realismo com tanta habilidade, subtileza, intelligencia, que, bem analysada, os factos criticamente, a mulher quando madame foi mais seductora que hoje, hontem ou ante-hontem. Possuise todas as mulheres formosas o segredo dessa illustre senhora e a velhice deixaria de ser para sempre o pavio do sexo feminino. Aliás, ha no sorriso com que elle corresponde as homenagens que continua a receber um orgulho de victoria. E' positivamente razoavel.

Fazem annos hoje: O senador Ferreira Chaves; o engenheiro José Valentim Dunham, da S. F. e C. e Eduardo Rodrigues Campos, presidente da "Casa de Cervantes" e membro de destaque na Colômbia hespanhola; o Sr. Horacio Picorelli, presidente do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Comercio; a viúva João Silveira, mãe do ministro Alarico da Silveira.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Collares da Rocha, estimado funcionario da Casa Edison.

O anniversario que gosa de grandes sympathias nos meios commerciaes e da imprensa terá a oportunidade de receber muitos cumprimentos.

Faz annos hoje o Sr. Horacio Picorelli, presidente do Conselho Fiscal da União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro. Tendo ocupado diversas vezes o mais alto posto administrativo da mesma associação de classe, e possuindo numeroso circulo de amizades no commercio carioca e entre outras classes trabalhadoras, o anniversario é uma das figuras representativas da mesma associação. Seus amigos e colegas levar-lhe-ão, hoje, os melhores testemunhos de estima e apreço.

Faz annos, hoje, a senhorita Caçula, professora da Escola de Portella, e a senhorita Anna Nery, a estimada educadora que oferece aos seus alumnos e pessoas de suas relações um chá-dansante.

Transcorra, hoje, a data do anniversario natalicio da Exma. Sr. D. Sueli Portella Pereira Alves, virtuosa esposa do Dr. Alpheu Portella Pereira Alves.

Faz annos hoje, o maestro C. C. de Menezes, autor de varias composições que se popularizaram.

Passou, hontem, o anniversario natalicio da Exma. Sr. Elvira Lemos, proprietaria das senhoritas Olga Lemos, funcionaria da Companhia Telephonica Brasileira, e Oldina Lemos, funcionaria do Banco Francez e Italiano.

Contratou casamento, no ultimo sabbado, o joven Luiz Felipe de Oliveira, alto funcionario da Continental Produits Co., da nossa praça, com a gentil senhorita Leonor, filha dilecta do Dr. Paulo de Albuquerque e Silva, advogado e de sua esposa, D. Laidice Barbosa de Albuquerque e Silva.

Por esse motivo o distincto casal, a quem pertenciam os seus palacetes, a rua Voluntaria da Patria, grande numero de amigos que os foram cumprimentar.

O Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, commemorado, hoje, o 40º anniversario de seu feliz consorcio com a Sra. Clotilde Neves Moreira Marcondes.

Na residencia da Sra. D. Joanna de Albuquerque, a rua do Catete n. 142, realizou-se hontem um lauto jantar, por motivo do anniversario de sua netinha, a distincta senhorita Helena Corte Real. Em torno a mesa, que estava muito florida, sentaram-se além da aniversariante, as Sras. Joanna d'Albuquerque e Maria Barbosa, senhoritas Marina e Nair Corte Real, Sr. e senhora Ariquer de Moura, Srs. Armando Gonçalves de Oliveira, Dr. Manoel Ligiero, Henrique Viana, os jovens Rubens Galvão, Raul e Lauro Corte Real, e o nosso compatriota Azevedo Galvão. O agape decorreu entre expansões de grande cordialidade, sendo erguidos a senhorita Helena Corte Real calurosos brindes, de envolta com os mais ardentes votos pela sua felicidade. A aniversariante recebeu de suas numerosas amigas, muitas cartas e telegrammas de felicitações.

A bordo do "Conte Verde" regressou de Montevideo onde foi representar a Academia Nacional de Medicina no Congresso da medicina do Uruguai, o Dr. Octavio Pinto, clinico, nesta capital e secretario daquela douta instituição.

FELICITAMENTOS

Em sua residencia, a rua Ipanema, falleceu hontem, o callista e proeminente Dr. Joaquim Moreira, sogro do Dr. J. J. Vangolm, membro da nossa Armada. O extinto, cavalleiro de nobres qualidades de espirito e de coração, pertencia a uma das mais distintas familias brasileiras, sendo muito admirado e querido não só nos meios financeiros como em toda a alta sociedade carioca.

O enterramento do Dr. Joaquim Moreira, Filho foi feito hoje, às 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, com exortório acompanhado. Crescimento de um numero de corações que se viam sobre o feretro.

O capitão Alvaro, disse-nos D. Maria Guimarães, appareceu, certa vez, no Abrigo, a distribuir cartões de seu escriptorio. A Ernestina viu e pediu-me. Dei-lhe. Elle, que precisava de dinheiro, foi lá e realizou o negocio. Fiquei alheia a tudo.

A policia, com effeito, confirma a declaração de Maria Guimarães.

**PRECATORIOS DESPACHADOS**

O director da Rechebodia do Distrito Federal mandou cumprir o precatórios dos juizes da 3ª e 4ª torrias criminaes, de entrega das quantias de 3008 e 5008, a favor de Antonio de Oliveira e José de Oliveira Galvão.

**São Paulo sob forte temporal**

S. PAULO, 15 (A. B.) — Hontem, a noite, desabou uma cidade forte temporal, seguido de aguaceiro, que interrompeu o trafego da cidade nas ruas. As consequências da tormenta não foram grandes como a principio se imaginava. Desabou uma casa no Piquillo, não havendo feridos.

O unico filhinho do casal, Otton, tem cinco annos de idade.

SABONETE E AGUA DE COLONIA "FLORIL"

Ita-Floris e concentrados, a venda em toda a parte.

Lab. do Sabão Russo — Rio.

**O Congresso Hispano-Americano de Cinematographia**

MADRID, setembro (Comunicado epistolar da United Press) — Foi organizada uma comissão especial encarregada de organizar o projecto do Congresso Hispano-Americano de Cinematographia, de accordo com a proposta do ministro das Relações Exteriores, Duque de Alba. Segundo uma informação official, a comissão ficou assim constituída: presidente, José Franco Rodriguez, ex-ministro de Estado e presidente da Associação de Imprensa; Marquez de Luca de Tena de Guzman, ex-ministro de Fomento; e Cesar Alba, Antonio Armatia, Antonio Barbero, Ernesto Giner Cebalero, Arturo Ledesma, Eduardo Quintana, José Antonio de Sangrati, José P. Arquer, José L. Benito, Antonio Galveche, Luis Jordana de Paz, Fernando G. Mantilla, Tomas de Sosa, Tomas de Sosa, membros: Luis Gómez Mesa, thesouroiro, e Fernando Viola, secretario geral.

A comissão tem o caracter official e está incumbida de convidar, em nome do governo hispanico, os paises americanos que desejem enviar seus delegados. A sessão preparatoria realizara-se em Madrid no dia 12 de outubro, dia da "Festa da Raça e do Idioma".

Os trabalhos foram divididos nas seguintes seções: primeira, propaganda; segunda, convenção e protecção internacional; terceira, estudos sobre a situação cultural, económica, e politica; quarta, a cultura, a economia, e a politica; quinta, a cultura, a economia, e a politica; sexta, a cultura, a economia, e a politica; sétima, a cultura, a economia, e a politica; oitava, a cultura, a economia, e a politica; nona, a cultura, a economia, e a politica; décima, a cultura, a economia, e a politica.



la cáindo pela se-  
gunda vez...O "gury" é que passou um mão  
quarto de hora

Estava o Sr. Arcelino Fragozo, hon-  
teiramente, na "Casa Dantas",  
da firma José Dantas F. Mello, à rua  
das Andradas n. 65, onde é empregado,  
à espera dos freqüentes, quando  
entrou um menor vestindo o fardame-  
do do Externato Sacramento, cuja  
sede é a rua Senhor dos Passos, nu-  
mero 33 e lhe entregou uma carta.

— É para o senhor.  
Fragozo abriu e leu a missiva. Esta  
trazia a assignatura, falsificada de  
D. Alice de Oliveira e pedia que lhe  
fosse mandada a quantia de 200.000,  
afim de tratar do enterro de Odete de  
Oliveira, filha do signatário, que re-  
de a Cruz e Souza n. 72, antiga  
Teixeira Pinto, no Encantado.

Depois de pensar um pouco, Fragozo  
indagou:  
— Quem lhe deu esta carta?  
— Um menor, que está ali na esqui-  
ta, respondeu o menino.  
Rapidamente, o empregado da "Ca-  
sa Dantas" redigiu algumas linhas re-  
cusando, entregando ao "gury" e este  
foi.

Hontem mesmo, a noite, Fragozo foi  
à residência de D. Alice de Oliveira,  
onde encontrou, viva e sã, a jovem  
Odete.

— A senhora não me mandou pedir,  
hoje, 200.000?

— Eu, não.  
Lembrou-se, então, Fragozo de que,  
há tempos, pedira a quantia, mun-  
do 200.000, atendendo a um bilhete  
assignado "Alice de Oliveira".

— E, há tempos, a senhora não me  
mandou pedir 200.000?

— Ficou esclarecido que Fragozo cal-  
da, da primeira vez, no "conto" e escapou-  
da segunda.

— Há, pela manhã, o mesmo amal-  
do daquele externato, passando pela  
casa, disse a Fragozo:

— O moço, aquele homem que,  
hontem, me mandou trazer a carta ao  
senhor, ficou "damaado da vida", com  
a sua resposta.

— O dono do negocio, Sr. José Mello,  
que se achava presente, resolveu de-  
ter o menor e apresentá-lo ao com-  
missário Quirino. Ali tudo se esclare-  
ceu: o menor, que é José Felinto  
da Costa, passando pela rua Senhor  
dos Passos, de volta do estabelecimen-  
to em que estuda, encontrara um indi-  
viduo que o entregara a uma jovem  
carta a Fragozo, ameaçando-o de pri-  
são, se não o satisfizesse.

Tal individuo é moreno, baixo, des-  
dentado e usava roupa preta.

O "gury", que passou um mão qua-  
rto de hora, retirou-se, depois, para a  
residência, à rua das Andradas n. 153.

A policia iniciou diligencias para  
capturar o esportista que "embru-  
lh" o menor e quiz passar o "conto"  
em Arcelino Fragozo.

Varias drogarias promettem ten-  
tadores abastecidos nos seus pre-  
ços, mas o publico deve verificar  
antes de fazer suas compras, os  
preços da

## Drogaria Garcia

(antiga DROGARIA TEIVE)  
à Rua Buenos Aires, 108,  
em frente ao Mercado das Flores,  
pois, dar-lhes-á a sua preferencia.

Reuniao do conselho deliberativo  
da A. B. I.

Reunio-se, hoje, ás 21 horas, o con-  
selho deliberativo da Associação Bra-  
sileira de Imprensa, em sua sessão or-  
dinaria.

## Falsarios 5:000\$000

Gratificam-se com a quantia de  
5:000\$000 a quem denunciar  
os falsificadores da afamada  
CERA ROYAL para lustrar mo-  
edas e alhacões. Guarda-se sig-  
illo e garante-se o emprego.

Quem compra latas vasias de  
CERA ROYAL é para falsifi-  
car. \*\*\*

O "Northern Prin-  
ce" no porto

Fundou, hoje, no porto, pela ma-  
nhã, o paquete inglês "Northern Prin-  
ce", da Furness Prince Line, a cujo  
bordo viajaram poucas passageiros  
para esta capital.

Em transito para os portos da In-  
glaterra, viajaram varias pessoas, na  
sua totalidade comerciantes.

O "Northern Prince" saiu hoje mes-  
mo.

ENGANOU-SE A SI  
PROPRIO

Vender latas de Cera Royal vasias  
é enganar-se a si proprio, pois quem  
as compra é para falsificar, e a troca  
de 200 rs. V. ex. vai pagar 28, pois  
comprará no mesmo a Cera Royal  
falsificada, ou, ao vende a sua la-  
ta vasia, não lhe compra a Cera  
Royal. \*\*\*

Um motorista que  
não se recommenda

Teria havido engano de numero  
do auto?

O chauffeur Antonio Soares, do auto  
n. 3.390, que faz ponto na rua Sete  
de Setembro, esq. de R. Amalio Or-  
tigão, veio à redação da A NOITE  
pedir para declarar não se entender  
com esse auto apresentada e que  
regulamentos, ante-hontem, da senhora  
Braga, de haver sido essa senho-  
ra menos correcto.

O chauffeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

## MILHARES de CONTOS

EM JOIAS DE OCCASIAO  
Precedentes exclusivamente de  
CASAS DE PENHORES

Só na "A OCCASIAO"  
RUA ASSEMBLEIA, 123  
quasi esquina Largo do Carioca

Leiam ás quartas-  
feiras e aos sab-  
bados o Supple-  
mento em roto-  
gravura da A NOI-  
TE. Preço 400 réis

O chaufeur Antonio Soares, do auto  
n. 3.390, que faz ponto na rua Sete  
de Setembro, esq. de R. Amalio Or-  
tigão, veio à redação da A NOITE  
pedir para declarar não se entender  
com esse auto apresentada e que  
regulamentos, ante-hontem, da senhora  
Braga, de haver sido essa senho-  
ra menos correcto.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

O chaufeur Antonio Soares afir-  
mou-nos ter havido engano da referi-  
da senhora no numero do auto que a  
serviu, pois, jámais, faltou, para  
qual quer que fosse, com a de-  
vida consideração.

## OS SPORTS

## FOOTBALL

## Recomendações aos juizes de football

A Amea adopta a medida lembrada pela  
A NOITE e esclarece pontos até agora em  
duvida

A Associação Metropolitana, atten-  
dendo ás suggestões que lhe fizemos  
há dias, lembrando a conveniencia de  
esclarecer aos juizes (e consequente-  
mente aos publicos) alguns pontos  
obscuros na applicação das regras,  
mórmente deante das modificações que  
lhe têm sido feitas official e particu-  
larmente, resolveu distribuir as se-  
guientes recomendações:

— "Levo ao conhecimento dos interes-  
sados que a Comissão Technica de  
Juizes de Football, em reunião hontem  
realizada, resolveu recomendar aos  
juizes de football as seguintes disposi-  
ções:

DESCANSO REGULAMENTAR  
O descanso regulamentar é de 10 mi-  
nutos, lutos, para o que, aos oito mi-  
nutos do fim do primeiro meio tem-  
po, o chronometrista dará o apito, co-  
meçando o jogo aos 10 minutos, sem  
tolerancia. (Codigo Sportivo, art. 169;  
vide Regra 3, Instruções aos Juizes.)

CARRYING  
Os juizes devem observar estricte-  
mente a regra 8ª.

"Decisões officiaes" — "Sobre passo"  
será o acto do guardião dar mais de  
dois passos segurando a bola ou faze-  
do saltar nas mãos. Os juizes de-  
verão voltar sua attenção para certos  
casos, não observam os preceitos  
da Regra VII.

E' de toda a necessidade que os ju-  
izes façam respeitar regras precisas. Os  
juizes e jogadores deverão observar o  
regulamento, no que disser a respeito  
do uso de uniforme de cores differen-  
tes pelos guardiões.

— Insuflar a bola — O guardião  
não pôde inflar a bola, fazendo a bola  
saltar nas mãos; após o segundo pas-  
so, deve ser punido. Se o guardião se-  
gura a bola com as mãos fora da área  
de penalidade, commette uma infracção  
da Regra IX.

O "sobre passo" é punido com um  
 tiro livre e não com pena maxima.

FREE-KICK  
Assignada uma falta pelo juiz, não  
deve este demorar em apitar para ser  
batido o tiro livre della resultante.  
(Recomendação da Comissão Technica  
de Juizes.)

O tiro livre deve ser batido sem de-  
mora. Nada entrava mais uma partida  
de que a perda de tempo em bater os  
tiros livres. A demora torna-se um  
procedimento desleal, levando-se em  
conta que de um tiro livre concedido  
por infracção da Regra IX, pôde resul-  
tar um ponto directo.

Se os jogadores persistem em usar  
de meios illicitos para impedir que se  
já batido incontinentemente o tiro livre,  
o juiz deve agir prontamente e adver-  
til-os. (Regra X.)

INICIO DA PARTIDA  
E' o juiz que dá inicio á partida. —  
"Dado pelo juiz o signal de inicio do  
jogo, o chronometrista contará o tem-  
po, a partir de instante, art. 172." (Codigo  
Sportivo, art. 176, § 2º.)

INTERUPÇÃO DA PARTIDA  
O juiz fará suspender, temporaria-  
mente, quando a bola estiver morta,  
até o maximo de um minuto, a partida,  
quando o capitão de qualquer dos  
clubes solicitar substituição de um  
amador. (Codigo Sportivo, art. 172.)

SENDO a interrupção determinada  
para o fim de operar-se a substituição  
de um jogador, uma vez concluida essa  
substituição, deverá o juiz reiniciar o  
jogo immediatamente, sem esperar que  
se escose o minuto. (Recomendação da  
Comissão Technica de Juizes.)

DESCONTO DO TEMPO  
O chronometrista descontará do tem-  
po da partida todo e qualquer minuto,  
ou fracção de minuto, em que a partida  
tiver ficado realmente suspensa. (Codigo  
Sportivo, art. 172, § 2º.)

RETRATOS DE CAMARAE  
RAPS QUE SE CACHUREM  
O jogador que cair contundido du-  
rante o jogo deve ser immediatamente  
carregado para fora da linha lateral  
ou de fundo mais proxima e o jogo  
reanunciado. (Regra XIII, Instruções  
aos Juizes.)

TROW IN  
Quando a bola sair de jogo, atravessa-  
ndo a linha lateral, um jogador adver-  
sario daquella que a toca em ultimo  
lugar, pol-a-á novamente em jogo do  
ponto onde ella houver cruzado a linha  
lateral.

Para esse fim o jogador deverá ter  
mãos e pés pousados no chão (fora  
da linha lateral), collocado de frente  
para o campo e deve arremessar a bola  
por cima da cabeça, com ambas as  
mãos e em qualquer direcção. A bola  
estará em jogo logo que for arremessa-  
da.

Não se marcará ponto directamente  
de desarme de arremessador, não  
tomará parte, de novo, no jogo, antes  
da bola ter sido tocada por outro jo-  
gador. (Regra V.)

Apito destinado a sustar ou annullar  
o free-kick e o penalty-kick  
irregularmente batidos

O juiz, verificando que o jogador  
vae bater o free-kick ou o penalty-  
kick, ordenando por elle, infringindo o  
prescripto nas regras officiaes, de-  
verá sustar esse free-kick ou penalty-  
kick, ou annullar o, apitando tres ve-  
zes consecutivas e fortemente, para  
que amadores e assistentes fiquem  
plenamente convencidos de que houve  
a irregularidade. (Recomendação da  
Comissão Technica de Juizes de  
Football.)

Jogo violento  
Art. 1º — O jogo violento e perigo-  
so é uma infracção legal, que deve  
ser punida, do seguinte modo:

Pela primeira vez, exclusão do cam-  
po pelo juiz, por 15 minutos, não po-  
dendo o amador ser substituído.

Pela segunda vez, exclusão definiti-  
va do campo, pelo juiz, e pena de  
suspensão por 15 dias, imposta pela  
Associação.

Art. 2º — Cada reincidencia será  
punida apenas com a exclusão de Fur-  
dadores e seus substitutos legaes, seus  
suplentes, da Comissão Executiva e  
da Comissão Fiscal communicar, por  
escrito, á presidencia desta Asso-  
ciação, dentro de 24 horas, toda e  
qualquer irregularidade observada no  
aspecto disciplinar das competições  
de qualquer ramo de sport que te-  
nham presenciado.

Art. 2º — A communicação que se  
re refere o artigo anterior, servirá de  
elemento substancial para o julga-  
mento das referidas competições, con-  
stituindo, também, motivo para jul-  
gar a Comissão executiva se os ju-  
izes, ou os delegados, fizeram omis-  
sões nas summulas, ou nos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Alves Pereira; segundos quadros: Ma-  
noel Pinto da Silva. Representante:  
Dr. Francisco de Paula Pinto.

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:

Art. 3º — Os juizes e delegados  
que deixarem de relatar faltas disci-  
plinares ou não cumprirem as dispo-  
sições das summulas, ou dos relatorios,  
respectivamente, e para a applicação  
do artigo seguinte:



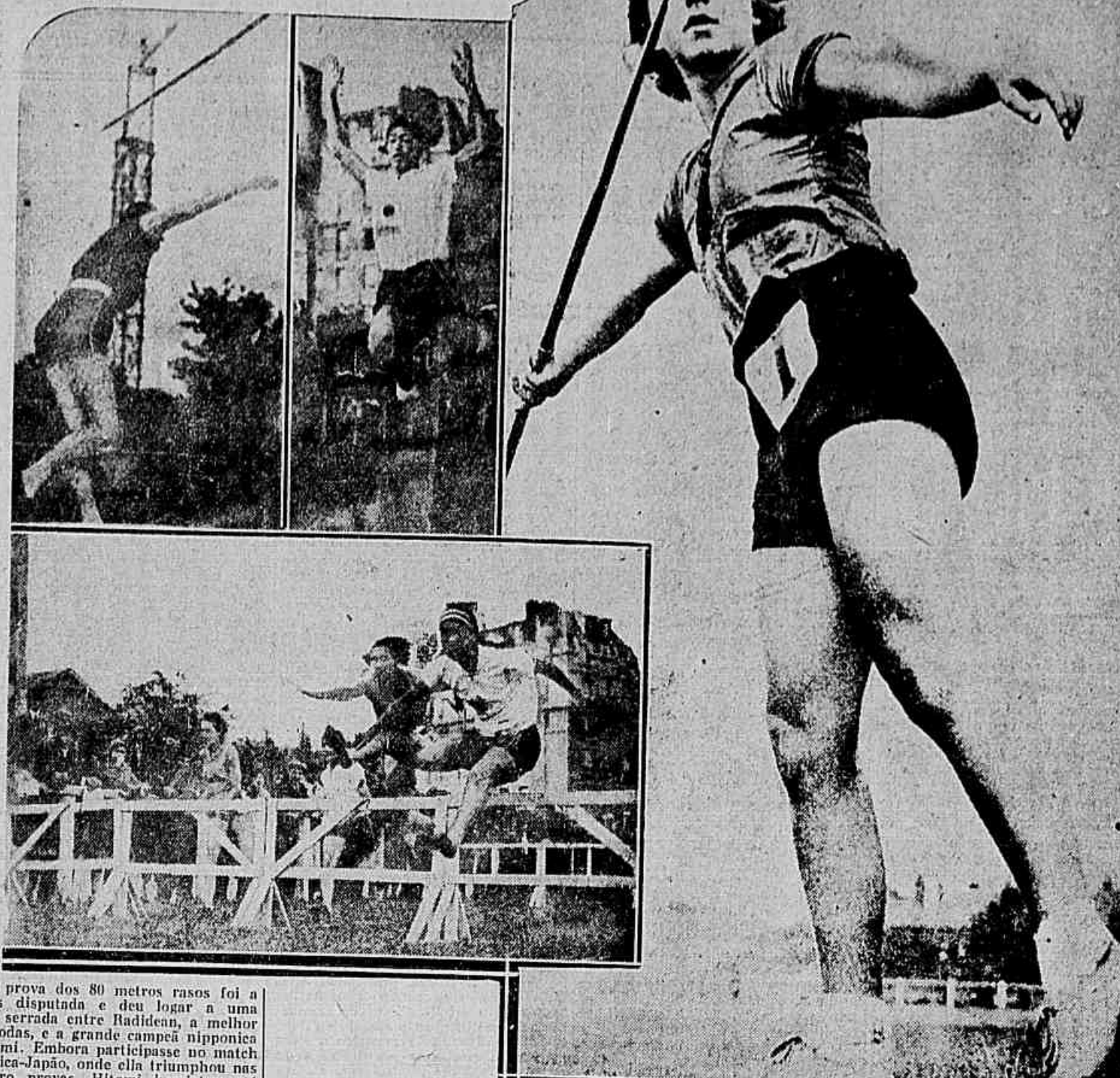
## OS SPORTS

## ATHLETISMO

## O ULTIMO "MATCH" FEMININO FRANÇA x JAPÃO

Os novos records sul-americanos homologados

Duas bellas demonstrações athleticas femininas tiveram lugar este anno. No dardo, a campeã de França, Warnier, que, em Praga, batera por duas vezes o record da França, melhorou-o de novo, elevando-o a 35 m. 70, distancia ainda muito aquém do record nacional detido pela alemã Schumann, com 42 m. 17.



Mlle. Warnier, que bateu o record do dardo, o seu melhor arremesso e a athleta japonesa Mlle. Hicomi, a vencedora do salto em extensão com 5m.61.

## OS NOVOS RECORDS SUL-AMERICANOS

As performances de Lucio, Iberé, Duque, Xavier e Crespo Falcão foram esquecidas!

A Confederação Latino Americana de Athletismo, remetida a Confederação Brasileira de Desportos, acompanhada do officio abaixo, os records sul-americanos, ressaltando o direito da entidade contestar algum que porventura não esteja de accordo. Está assim redigido o citado officio:

"Buenos Aires, 29 de setembro de 1930 — Senhor presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Dr. Renato Pacheco — Distinto senhor. Com o proposito de organizar o Registro de Records em forma que possa estabelecer-se de immediato a relação pertencente a cada prova, o subscrito, effectuou uma revisão em todas as actas, com que completou esta lista de records annexa.

Como sabe, é possível que se tenha produzido algum erro ou omissão, rogo ao senhor presidente ter a bondade fazer-me conhecer dentro de 30 dias, o que se sentir que possa ser defeito na lista formulada.

Com este motivo tenho o prazer de

vos assegurar a maior consideração. Este officio é assignado pelo Sr. P. G. Alemandri, director da entidade.

100 metros (20-3-27) — José P. Nuñez — Uruguay — 10" 6/10 (Montevideo).

100 metros (7-6-30) — Blanche — Argentina — 10" 6/10 (S. Paulo).

200 metros (15-4-27) — Juan Pina — Argentina — 1' 55" 1/5 (Lima).

400 metros (7-5-29) — Vicente Salina — Chile — 4" 50" (Lima).

800 metros (8-5-29) — Leopoldo Ledesma — Argentina — 1' 55" 1/5 (Lima).

1.000 metros — (22-12-28) — Denara — Argentina — 2' 35" (Buenos Aires).

1.500 metros — (8-5-29) — Leopoldo Ledesma — 4' 1" (Lima).

3.000 metros — (5-5-29) — Alarcuro — Chile — 8' 51" (Lima).

5.000 metros — (18-4-26) — Plaza (Chile) — 15' 12" 2/5 (Montevideo).

10.000 metros — (19-3-29) — Rivas — Argentina — 31' 49" 2/5 (Buenos Aires).

30.000 metros — (29-0-29) — Rivas — Argentina — 1' 45" 2/5.

110 metros — Barreiras — (5-5-29) — Valerio Vallania — Argentina — 15" 3/10.

400 metros barreiras — (8-5-29) — Pedro Galvez — Peru — 55" 1/5 (Lima).

4 x 100 — Argentina — (Spinassi, Gogliardi, Pages e Aldao) — 42" 1/5.

4 x 400 — Chile — (Gutierrez, Godoy, Salinas e Scacelli) — 3' 22" 2/5.

Salto em altura — (31-5-30) — P. hlo Riessen — Argentina — 1m.00 (Uruguay).

Distancia — (12-10-28) — Brunetto — Argentina — 7m.085 — Rosario.

Vale — Diego Poljamevich — Argentina — 3m.855 — Uruguay.

Triple-salto — Brunetto — Argentina — 15m.425 — Olympiadas 1924.

Disco — (8-6-30) — Pedro Elza — Argentina — 43m.03 — S. Paulo.

Dardo — (30-3-24) — Arturo Medina — Chile — 58m.39 — Santiago.

Pena — 16-4-26 — Benjamin Acevedo — Chile — 13m.07 — Montevideo.

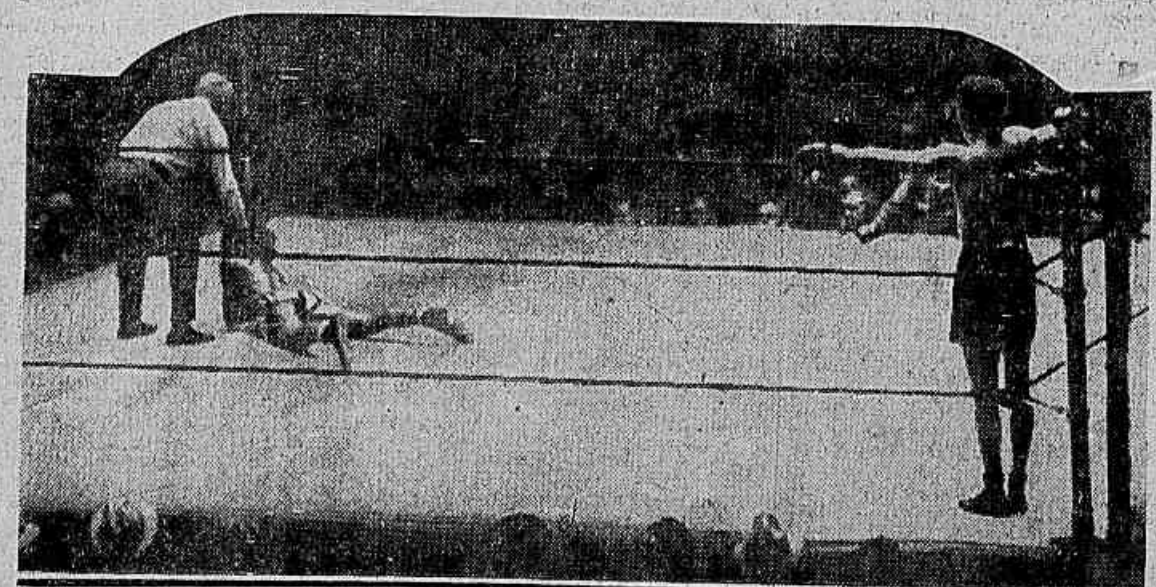
Martello — (19-12-26) — Flegler — Argentina — 50m.105 — Buenos Aires.

Decathlon — (18-4-27) — Erwin Covert — Chile — 6.669.060 — Santiago.

## PUGILISMO

## COMO SÃO DERRUBADOS OS CAMPEÕES

O espectacular "knock-out" de Al Singer ás mãos de Mac Larnin



A victoria de Al Singer sobre Sam-mey Mandell, no combate em disputa do titulo mundial de peso leve, suscitou os mais descontentados comentarios nos meios pugilisticos norte-americanos.

Asseguravam os technicos haver Mandell perdido muito de sua eficiencia, attendendo a que fora obrigado a se submeter a um regime severissimo para diminuir de peso e poder pelear, assim, na categoria dos leves.

Essa opiniao, q' unanimemente se baseava no facto de não possuir o vencedor capacidade bastante para ven-

cer da forma por que o fez, o campeão reconhecidamente um pugilista de vastos recursos.

Em verdade, Al Singer muito embora contasse em seu favor algumas victorias sobre pugilistas de classe viciosa, com alguma difficuldade, a Estanislao Loyza e perdia para Kid Chocolate, que lhe dava de vantagem sensivel differença de peso.

Conquistado o almejado titulo, Al Singer ou melhor, seu manager, tudo tem feito para evitar um encontro de seu pupillo com homens do valor de Jack Kid Berg, Justo Suarez e o pro-

prio Kid Chocolate em disputa do mesmo.

Concordou elle, no entanto, em que se effectuasse um match entre Al Singer e Jimmy Mac Larnin, sem estar em jogo, porém, o tão almejado titulo.

Fez-se a luta e o resultado foi o que se vê na gravura: o campeão não suportando o castigo severissimo que lhe infligiu Jimmy Mac Larnin, caiu fragorosamente, sem animo nem forças para se livrar da contagem fatal dos dez segundos.

MAIS 400 CONTOS EXTRAS

Esta semana venderá o An. Mundo Loterico, rua do Ouvidor, 139 — amanhã 52.500\$ por 58, fracciones 18, com 2 premios em cada bilhete e mais 15 finaes.

Depois d'amarra, corre a população para 308, fracciones 38 e o populissimo plano 100.000\$000 por 88, fracciones a 800 réis. Nos envelopes mascotte 121.000\$ por 108, Sábado, 105.000\$ por 208, fracciones 28.000 e Sábado, 8.210.000\$000 por 208, fracciones a 18, só ali. \*\*\*

CORRIDA:  
JOCKEY CLUB

## Programa para domingo

E' o seguinte o programma hontem organizado para a corrida de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro com as cotações hoje affixadas na bolsa turfista:

1º pareo — Premio "Blue Star" — 1.500 metros — 5:00\$000.

	Ka.	Cot.
Valente...	54	35
Little Jack...	54	60
Valor...	54	50
Timoneiro...	54	20
Gregusculo...	54	80
Versailles...	52	35
Germania...	52	60
2º pareo — Premio "Dictador" (1927) — 1.500 metros — 4:00\$000.		
Sunara...	58	20
Cavallador...	58	60
Tiririca...	58	40
Ubirica...	58	35
Uruba...	55	60
Lombardo...	54	50
Rimata...	52	70
Romance...	52	50
3º pareo — Premio "Raffles" (1928) — 1.600 metros — 4:00\$000 — (Reservado a aprendizas).		
Monte Sarmiento...	54	50
Mystificador...	52	30
Petulant...	52	25
Punchal...	51	50
Ventilero...	50	35
Souakim...	50	30
Agenda...	50	30
Tosca...	47	60
4º pareo — Premio "Classico Major Suckow" — 2.400 metros — 10:00\$000.		
Soltario...	54	80
Uadi...	54	40
Eberaba...	54	25
Threzinga...	53	15
Tenebreuse...	53	30
Guapo...	52	35
5º pareo — Premio "Redoutable" (1926) — 1.800 metros — 4:00\$000.		
Donata...	58	50
Ultramar...	57	35
X. Raio...	53	50
Andes...	53	40
Dynamite...	52	35
Tops...	52	50
Ursel...	52	50
Ubirica...	51	35
Ubalá...	50	30
6º pareo — Premio "Classico Americano do Sul" — 3.800 metros — 20:00\$000.		
Middle West...	58	80
Coronel Eugenio...	55	20
Santarem...	54	15
Raminico...	54	35
Queixum...	51	40
7º pareo — Premio "Spahis" (1927) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Ronquido...	58	80
Frivolo...	58	70
Spahis...	57	50
Cacolo...	55	50
Cardito...	54	35
Delicioso...	53	40
Comentario...	53	30
Cabaretier...	52	60
Iberico...	52	60
Genleiman...	50	60
Dolly...	48	40
8º pareo — Premio "Fazenda" (1929) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Viola Dana...	58	60
Caruaru...	57	40
Umbu...	55	50
Zepellin...	55	20
Pardal...	54	60
Sunara...	54	40

	Ka.	Cot.
Monte Sarmiento...	54	50
Mystificador...	52	30
Petulant...	52	25
Punchal...	51	50
Ventilero...	50	35
Souakim...	50	30
Agenda...	50	30
Tosca...	47	60
4º pareo — Premio "Classico Major Suckow" — 2.400 metros — 10:00\$000.		
Soltario...	54	80
Uadi...	54	40
Eberaba...	54	25
Threzinga...	53	15
Tenebreuse...	53	30
Guapo...	52	35
5º pareo — Premio "Redoutable" (1926) — 1.800 metros — 4:00\$000.		
Donata...	58	50
Ultramar...	57	35
X. Raio...	53	50
Andes...	53	40
Dynamite...	52	35
Tops...	52	50
Ursel...	52	50
Ubirica...	51	35
Ubalá...	50	30
6º pareo — Premio "Classico Americano do Sul" — 3.800 metros — 20:00\$000.		
Middle West...	58	80
Coronel Eugenio...	55	20
Santarem...	54	15
Raminico...	54	35
Queixum...	51	40
7º pareo — Premio "Spahis" (1927) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Ronquido...	58	80
Frivolo...	58	70
Spahis...	57	50
Cacolo...	55	50
Cardito...	54	35
Delicioso...	53	40
Comentario...	53	30
Cabaretier...	52	60
Iberico...	52	60
Genleiman...	50	60
Dolly...	48	40
8º pareo — Premio "Fazenda" (1929) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Viola Dana...	58	60
Caruaru...	57	40
Umbu...	55	50
Zepellin...	55	20
Pardal...	54	60
Sunara...	54	40

	Ka.	Cot.
Monte Sarmiento...	54	50
Mystificador...	52	30
Petulant...	52	25
Punchal...	51	50
Ventilero...	50	35
Souakim...	50	30
Agenda...	50	30
Tosca...	47	60
4º pareo — Premio "Classico Major Suckow" — 2.400 metros — 10:00\$000.		
Soltario...	54	80
Uadi...	54	40
Eberaba...	54	25
Threzinga...	53	15
Tenebreuse...	53	30
Guapo...	52	35
5º pareo — Premio "Redoutable" (1926) — 1.800 metros — 4:00\$000.		
Donata...	58	50
Ultramar...	57	35
X. Raio...	53	50
Andes...	53	40
Dynamite...	52	35
Tops...	52	50
Ursel...	52	50
Ubirica...	51	35
Ubalá...	50	30
6º pareo — Premio "Classico Americano do Sul" — 3.800 metros — 20:00\$000.		
Middle West...	58	80
Coronel Eugenio...	55	20
Santarem...	54	15
Raminico...	54	35
Queixum...	51	40
7º pareo — Premio "Spahis" (1927) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Ronquido...	58	80
Frivolo...	58	70
Spahis...	57	50
Cacolo...	55	50
Cardito...	54	35
Delicioso...	53	40
Comentario...	53	30
Cabaretier...	52	60
Iberico...	52	60
Genleiman...	50	60
Dolly...	48	40
8º pareo — Premio "Fazenda" (1929) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Viola Dana...	58	60
Caruaru...	57	40
Umbu...	55	50
Zepellin...	55	20
Pardal...	54	60
Sunara...	54	40

	Ka.	Cot.
Monte Sarmiento...	54	50
Mystificador...	52	30
Petulant...	52	25
Punchal...	51	50
Ventilero...	50	35
Souakim...	50	30
Agenda...	50	30
Tosca...	47	60
4º pareo — Premio "Classico Major Suckow" — 2.400 metros — 10:00\$000.		
Soltario...	54	80
Uadi...	54	40
Eberaba...	54	25
Threzinga...	53	15
Tenebreuse...	53	30
Guapo...	52	35
5º pareo — Premio "Redoutable" (1926) — 1.800 metros — 4:00\$000.		
Donata...	58	50
Ultramar...	57	35
X. Raio...	53	50
Andes...	53	40
Dynamite...	52	35
Tops...	52	50
Ursel...	52	50
Ubirica...	51	35
Ubalá...	50	30
6º pareo — Premio "Classico Americano do Sul" — 3.800 metros — 20:00\$000.		
Middle West...	58	80
Coronel Eugenio...	55	20
Santarem...	54	15
Raminico...	54	35
Queixum...	51	40
7º pareo — Premio "Spahis" (1927) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Ronquido...	58	80
Frivolo...	58	70
Spahis...	57	50
Cacolo...	55	50
Cardito...	54	35
Delicioso...	53	40
Comentario...	53	30
Cabaretier...	52	60
Iberico...	52	60
Genleiman...	50	60
Dolly...	48	40
8º pareo — Premio "Fazenda" (1929) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Viola Dana...	58	60
Caruaru...	57	40
Umbu...	55	50
Zepellin...	55	20
Pardal...	54	60
Sunara...	54	40

	Ka.	Cot.
Monte Sarmiento...	54	50
Mystificador...	52	30
Petulant...	52	25
Punchal...	51	50
Ventilero...	50	35
Souakim...	50	30
Agenda...	50	30
Tosca...	47	60
4º pareo — Premio "Classico Major Suckow" — 2.400 metros — 10:00\$000.		
Soltario...	54	80
Uadi...	54	40
Eberaba...	54	25
Threzinga...	53	15
Tenebreuse...	53	30
Guapo...	52	35
5º pareo — Premio "Redoutable" (1926) — 1.800 metros — 4:00\$000.		
Donata...	58	50
Ultramar...	57	35
X. Raio...	53	50
Andes...	53	40
Dynamite...	52	35
Tops...	52	50
Ursel...	52	50
Ubirica...	51	35
Ubalá...	50	30
6º pareo — Premio "Classico Americano do Sul" — 3.800 metros — 20:00\$000.		
Middle West...	58	80
Coronel Eugenio...	55	20
Santarem...	54	15
Raminico...	54	35
Queixum...	51	40
7º pareo — Premio "Spahis" (1927) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Ronquido...	58	80
Frivolo...	58	70
Spahis...	57	50
Cacolo...	55	50
Cardito...	54	35
Delicioso...	53	40
Comentario...	53	30
Cabaretier...	52	60
Iberico...	52	60
Genleiman...	50	60
Dolly...	48	40
8º pareo — Premio "Fazenda" (1929) — 1.600 metros — 4:00\$000.		
Viola Dana...	58	60
Caruaru...	57	40
Umbu...	55	50
Zepellin...	55	20
Pardal...	54	60
Sunara...	54	40

	53	30
	54	35
	53	40
ario	53	30
ter	52	60
	52	60
an.	50	60
	48	40
eo — Premio "Ferraz" (1929)		
metros — 4:000\$000.		
	Ks.	Cot.
	52	50